



Plataforma Multi-Stakeholder

NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Grupo de Trabalho de Planeamento Regional

Melhorando da coordenação a nível
distrital - Enfoque em Palma e
Mocímboa da Praia

Quinta-feira 18 de Maio 2023





Registo dos participantes

Vamos començar as 08.30hrs

Agenda

Hora	Objectivo	Orador
08.00-08.30	Registo dos participantes	
08.30-08.40	Discurso de abertura	CPDE-CD
08:40-08.50	Apresentação dos participantes	Todos os participantes
08:50-09.00	Objectivos da reunião	Secretariado MSP
09.00-09.30	Panorama da situação em Palma e Mocimboa da Praia	CPDE-CD DPDTA
09.30-10.00	Progressos no apoio das agências da ONU e perspectivas de coordenação	Coordenadora Humanitária Adjunta da ONU PNUD ONU-HABITAT
10.00-10.30	Progressos nos investimentos/projectos do sector privado e perspectivas de coordenação	CD Parques JFS ExxonMobil
10.30-11.00	Pausa para café	
11.00-11.30	Iniciativas e perspectivas das ONG, das OSC e dos comités comunitários em matéria de coordenação	Fórum das ONGIs
11.30-12.00	Destaques da sessão de diálogo com as OSC de 17 de Maio	Fundação Azul Fundação Aga Khan Comités comunitários
12.00-12.45	Sessão de perguntas e respostas	Todos os participantes
12.45-13.30	Debate e próximas etapas	Todos os participantes
13.30-13.35	Observações finais	Secretariado MSP

Discurso de abertura





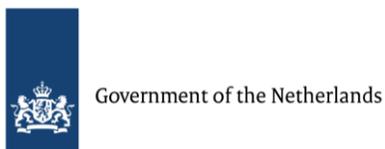
Apresentação dos participantes

Visão geral da MSP: Criada para promover a colaboração entre vários actores para o desenvolvimento sustentável no Norte

Visão geral & Objectivo

Formada em 2019, o objectivo da MSP é promover e apoiar o **desenvolvimento inclusivo e sustentável da região norte de Moçambique**, facilitando a interacção entre as partes interessadas no apoio a projectos individuais de alto impacto, bem como promovendo corredores de desenvolvimento integrado.

Através de uma melhor colaboração, as partes interessadas exploram oportunidades de sinergia e geram valor através da forte participação de várias organizações relevantes na região e com um interesse estabelecido no seu desenvolvimento.



ExxonMobil



Abrangência em 2022-2023



Grupo de Trabalhos
+300 participantes



Boletim de Notícias
+200 novas organizações de subscritores



2022-2023 compromissos bilaterais
+230 compromissos

2022 Resultados: 7 grupos de trabalho com vários actores realizados com + 300 pessoas sobre tópicos críticos para Cabo Delgado e a região Norte em geral

Grupos de trabalho

Temas explorados

Tipos de organizações participantes

Grupo de Trabalho sobre Planeamento Regional e Reconstrução

Reconstrução de infra-estruturas nas zonas seguras do corredor Pemba-Palma

Balanço dos progressos nos esforços de reconstrução, recuperação económica e planos regionais

Perspectivas de planeamento espacial e territorial para a fase pós-conflito

Grupo de trabalho sobre o financiamento das PME

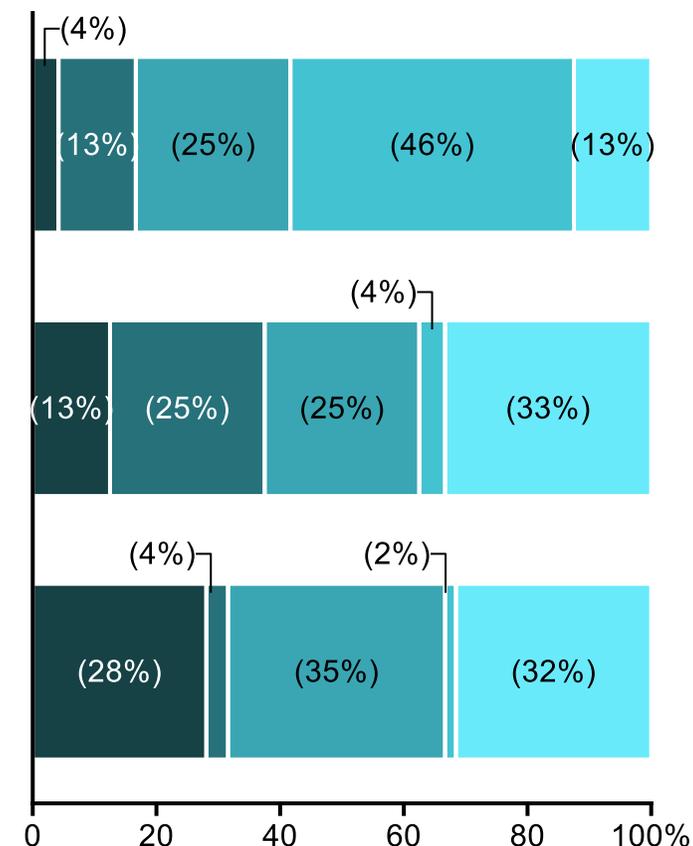
Regresso do sector financeiro e facilitação do acesso ao financiamento para as MPMEs locais nos distritos seguros de Cabo Delgado

Desafios e oportunidades no financiamento digital na região Norte de Moçambique

Grupo de Trabalho sobre Conteúdos Locais

O projecto emblemático de conteúdo local da ENH, LinKAR, para angariação de fundos

Desenvolvimento das competências, da empregabilidade e do emprego dos jovens, desenvolvimento das MPME e reforço das capacidades



Objectivo: Esta reunião centra-se em soluções para uma melhor coordenação entre os vários actores em Palma e Mocímboa da Praia

A reunião tem por objectivo



Identificar os desafios enfrentados na coordenação para um melhor impacto e resultados em Palma e MdP



Identificar as soluções para uma melhor coordenação e como evitar a duplicação de esforços e otimizar a utilização de recursos limitados



Debater a forma como as partes interessadas podem tirar partido das plataformas de coordenação existentes para criar um espaço de partilha regular de informações e de diálogo entre os diferentes intervenientes



Mapear os projectos/planos actuais de várias organizações

Nº de parceiros presentes nos centros de deslocados



Contexto: Um total de 70% da população regressou aos bairros de Palma e Mocímboa da Praia

Devido ao aumento da segurança, PDI têm vindo a regressar gradualmente a Palma e Mocímboa da Praia

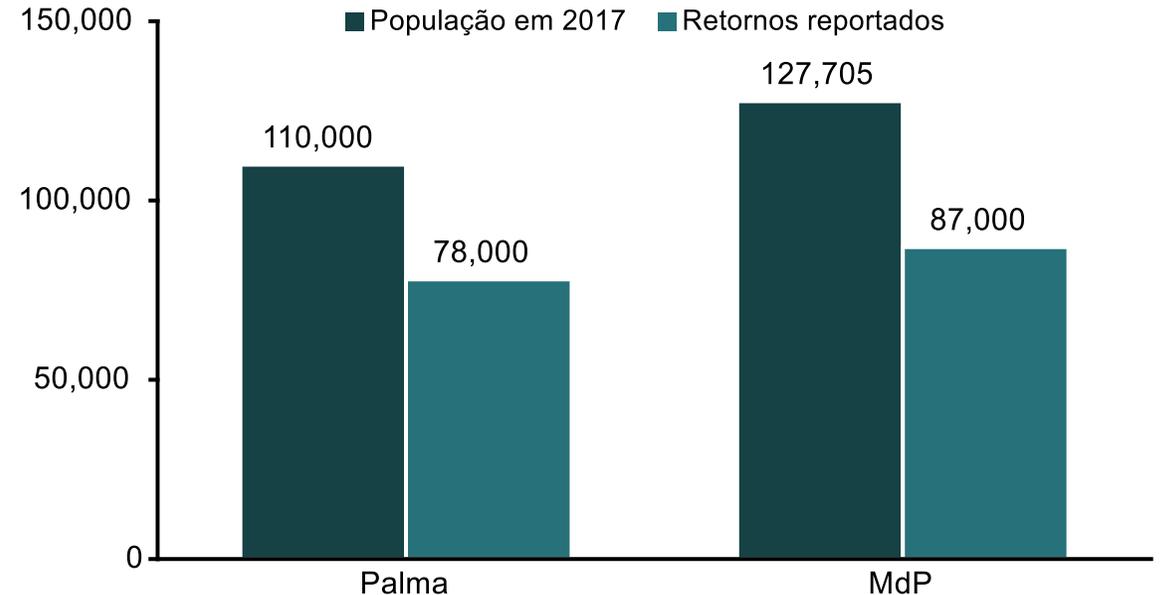
- As autoridades distritais comunicaram o regresso de 78.000 deslocados internos a Palma e 87.000 deslocados internos a Mocímboa da Praia, ou seja, 70% da população
- As empresas também estão a regressar; o porto de MdP e outros projectos de infra-estruturas económicas estão a ser relançados
- A população regressou a casas destruídas, acesso limitado a água, alimentos e falta de outros serviços básicos
- As autoridades distritais estão a enfrentar limitações de recursos e de capacidade para aumentar a prestação de serviços

Importância vital

- **Aumentar a escala e a coordenação entre os intervenientes estatais e não estatais, a fim de evitar perturbações, duplicação de esforços e desperdício de recursos**

Uma comparação das populações de Palma e Mocímboa da Praia entre 2017 e 2021

População em Palma e Mocimboa da Praia
(Nº de indivíduos)



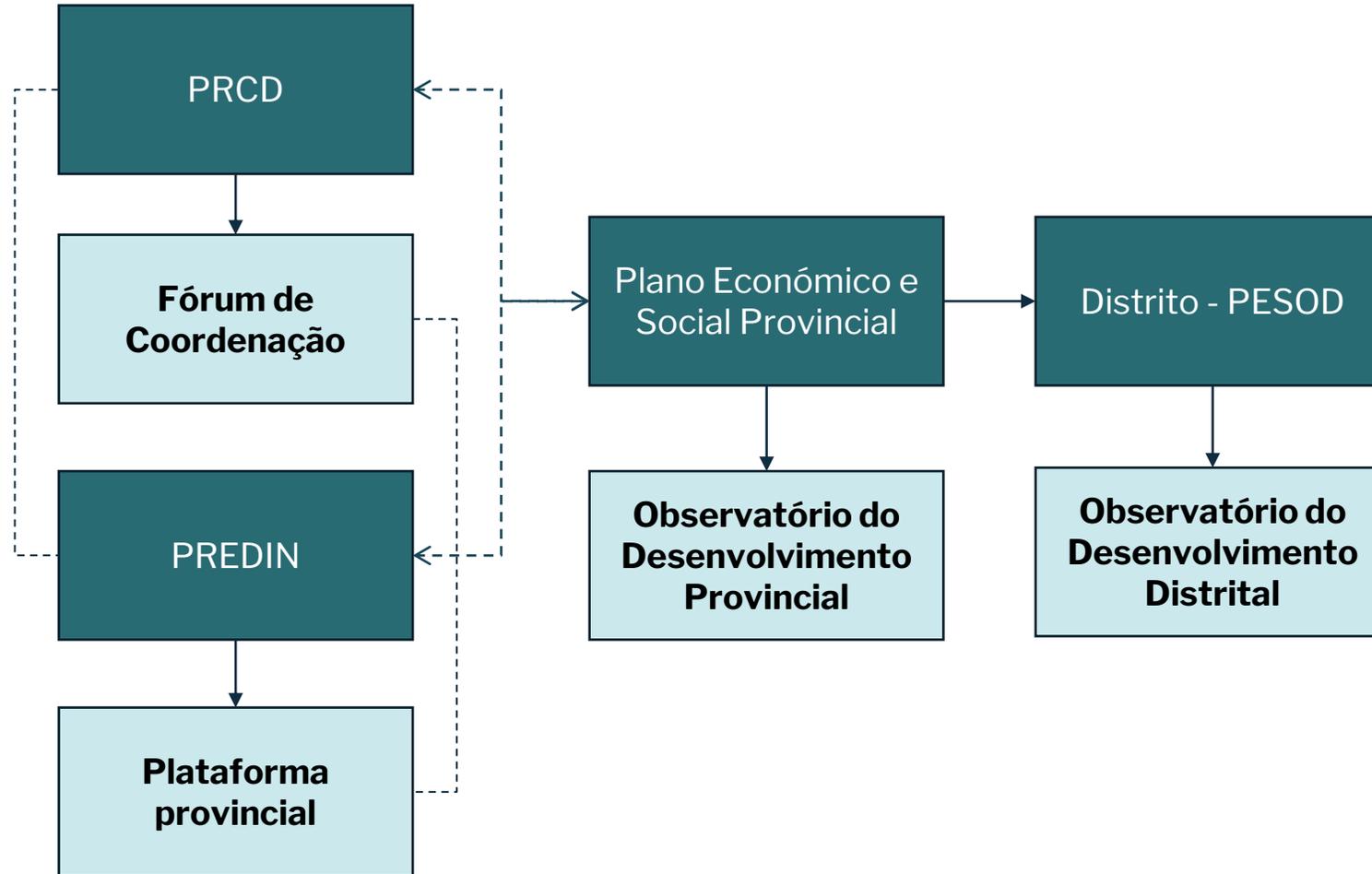
A coordenação é crucial entre as partes interessadas e deve ser tratada com urgência, a fim de restabelecer os meios de subsistência e os serviços básicos que eliminarão os riscos de perturbações sociais e evitarão conflitos

O paradigma da coordenação: Elementos-chave de uma conjuntura fragmentada que necessitam de uma liderança do governo para serem reunidos num quadro coeso

A coordenação tem de ocorrer em toda a cadeia de actividades com a participação de todos os actores



Paradigma de coordenação: Vários planos sem um alinhamento claro entre eles e das respectivas estruturas de coordenação a nível central, provincial e distrital



Principais conclusões

- O **alinhamento entre os planos não é claro**. Como é que eles se relacionam?
- Múltiplas **estruturas de coordenação com composições semelhantes sobrepõem-se** a nível provincial
- Esta situação **sobrecarrega as autoridades provinciais e distritais**, uma vez que têm de coordenar e comunicar, através de vários canais, as mesmas actividades nos diferentes planos e estruturas de coordenação

Soluções potenciais

- **Optimização das estruturas de coordenação** do PRCD e do PREDIN
- **Relatórios únicos dos distritos** para o nível provincial e para o nível central
- **Utilização do PESOD distrital e do PES provincial** para operacionalizar o PRCD e o PREDIN

Paradigma de coordenação: A coordenação da GRM é complicada por sistemas dominados por parceiros internacionais e que não incluem as OSC e o sector privado

Características principais	PRCD	PREDIN	DCP	Clusters Humanitários
Co-presidentes	MEF/DCP	MEF/DCP	Ministério dos Negócios Estrangeiros, Suécia, ONU, EUA	ONU HC
Intervenientes do sector público participantes	Ministérios Troika DCP	Ministérios Troika DCP	Ministérios DCP	Agências da ONU ONGIs, autoridades
Actores não estatais participantes	OSC - FOCAD	<ul style="list-style-type: none"> Consultas comunitárias ONGIs, OSCs? Sector privado? 	Nenhum	ONGIs
Secretariado	ADIN	ADIN	ONU	OCHA
Plataformas de informação	Sistema de gestão da informação do Norte	Sistema de gestão da informação do Norte	Acompanhamento da ONU	Sistema de acompanhamento financeiro do OCHA e actualizações da resposta do OCHA
Sub-grupos	N/A	3 plataformas provinciais e 1 Forum regional	Cerca de 20 grupos	Cerca de 11 grupos
Divulgação de informações	Restrito	Restrito	Restrito	Ampla - algumas publicações Restrito para a maioria dos clusters

As estruturas de coordenação devem incluir os intervenientes não estatais, recolher e divulgar informações sobre os planos, os projectos/investimentos subjacentes, o seu financiamento e o progresso da execução

Paradigma de coordenação: Os principais serviços provinciais e distritais devem liderar a coordenação do sector e ser assistidos para melhorar a sua capacidade

Sectores-chave	Conselho Executivo Provincial	Secretário de Estado	Distritos
Planeamento geral e elaboração do orçamento	Direcção Provincial do Plano e Finanças	Serviços Económicos e Financeiros Provinciais	Actividades económicas
Indústria e comércio	Direcção Provincial da Indústria e Comércio	Actividades económicas	Actividades económicas
Infra-estruturas	Direcção Provincial de Obras Públicas	Serviço Provincial de Infra-estruturas	Serviço Distrital de Planeamento Territorial e Infra-estruturas
Transportes e Telecomunicações	Direcção Provincial de Transporte & Comms	Serviço Provincial de Infra-estruturas	Serviço Distrital de Planeamento Territorial e Infra-estruturas
Saúde	Direcção Provincial da Saúde	Serviço Provincial da Saúde	Saúde, mulheres e acção social
Educação	Direcção Provincial da Educação	Serviço Provincial de Assuntos Sociais	Educação, Juventude e Tecnologia

Principais conclusões

- Os **sectores-chave** e as **questões intersectoriais** têm **estruturas do governo específicas** como responsáveis
- Parece haver uma **duplicação de funções** entre o Conselho Executivo Provincial e os Serviços de Representação do Estado
- Os **serviços distritais** **agrupam vários sectores/questões intersectoriais** sob a sua alçada

Soluções potenciais

- As instituições do **GRM** **devem ser os pontos de entrada e os líderes da coordenação** sectorial/transectorial
- **Clareza das funções e responsabilidades** das duas administrações provinciais
- As **autoridades distritais** **devem receber apoio específico** enquanto prestadores de serviços de primeira linha às comunidades e empresas

Paradigma de coordenação: Os principais serviços provinciais e distritais devem liderar a coordenação do sector e ser assistidos para melhorar a sua capacidade

Sectores-chave	Conselho Executivo Provincial	Secretário de Estado	Distritos
Género, crianças e protecção social	Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social	Serviço Provincial de Assuntos Sociais	Saúde, mulheres e acção social
Agricultura	Direcção Provincial da Agricultura	Actividades económicas	Actividades económicas
Emprego, Juventude, Desporto	Direcção Provincial da Juventude, Emprego e Desporto	Serviço Provincial da Justiça e Trabalho	Educação, Juventude e Tecnologia
Ordenamento do Território, Terras e Ambiente	Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente	Serviço Provincial do Ambiente	Serviço Distrital de Planeamento Territorial e Infra-estruturas
Turismo	Direcção Provincial de Turismo		

Principais conclusões

- Os **sectores-chave** e as **questões intersectoriais** têm **estruturas do governo específicas** como responsáveis
- Parece haver uma **duplicação de funções** entre o Conselho Executivo Provincial e os Serviços de Representação do Estado
- Os **serviços distritais** **agrupam vários sectores/questões intersectoriais** sob a sua alçada

Soluções potenciais

- As instituições do **GRM** **devem ser os pontos de entrada e os líderes da coordenação** sectorial/transectorial
- **Clareza das funções e responsabilidades** das duas administrações provinciais
- As **autoridades distritais** **devem receber apoio específico** enquanto prestadores de serviços de primeira linha às comunidades e empresas

São necessárias informações mais pormenorizadas sobre os recursos afectados, mobilizados e desembolsados no âmbito dos principais planos e programas

Plano	Linha do tempo	Duração	Orçamento	Fundos mobilizados	% mobilizada/orçamento
PRH	2023	1 ano	US\$513m	US\$62m	12%
PRCD	2022-2024	3 anos	US\$300m	US\$120m	40%
PREDIN	2022-2026	5 anos	US\$2.4b	N/A	N/A

O PRH e o PREDIN não têm dotações de recursos a nível distrital, enquanto o PRCD tem especificidade orçamental para cada um dos distritos visados (Palma, Mocímboa da Praia, Quissanga, Macomia, Muidumbe e Nangade)

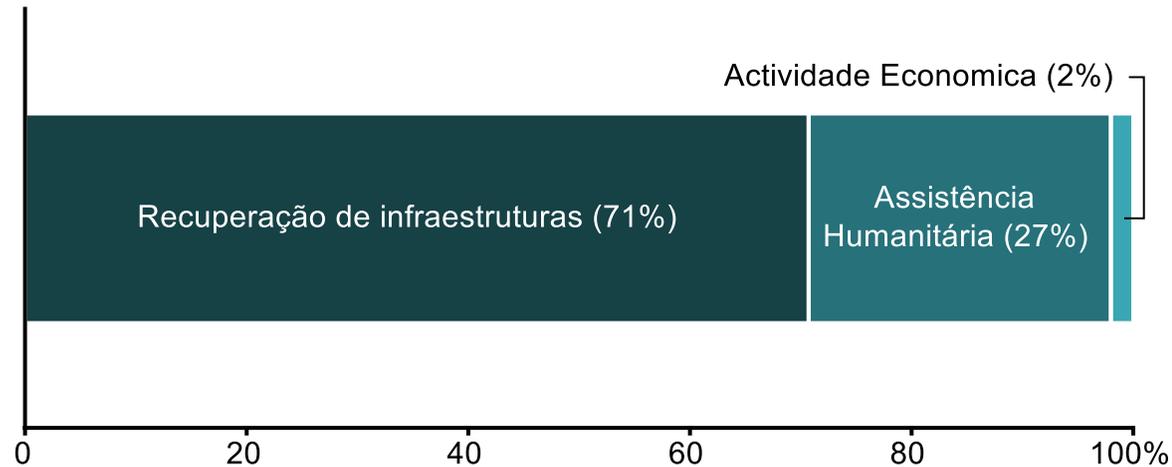
Projectos em implementação em CD

Financiador	Nº de projectos	Valor de financiamento
WB	7	700 M
AFDB	5	205 M
VARIOUS	7	80 M
N/A	12	12.7 M
ILO	1	4 M
EU	3	4 M
NORWAY	1	4M
UN	6	3.5 M
ITALIAN ACD	1	3.5 M
GERMAN	1	2.6 M
KOREA	1	2.1 M
CANADA	1	2 M
JAPAN	1	1.3 M
PORTUGAL	2	0.4 M
SWISS	1	0.1 M
Total	50	1,000 m

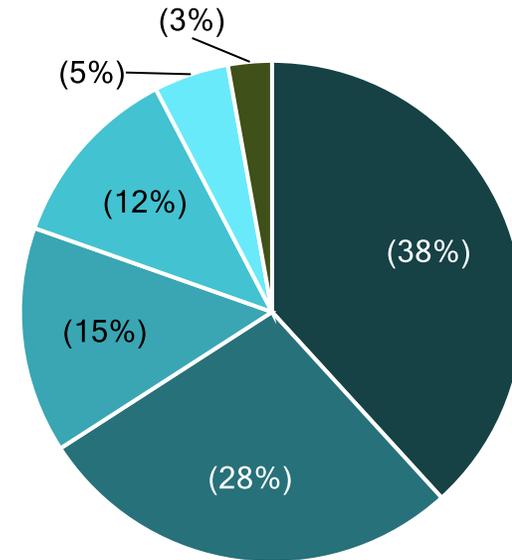
Os planos liderados pelo GRM centram-se na reconstrução das infra-estruturas e na prestação de assistência humanitária. Palma e MdP têm a maior parte dos recursos

Distribuição do orçamento do PRCD por rubrica (%)

Alocação orçamental do PRCD
(% por rubrica)



A prioridade para a recuperação das infra-estruturas é em Palma e o MdP afectou 65% do orçamento do PRCD



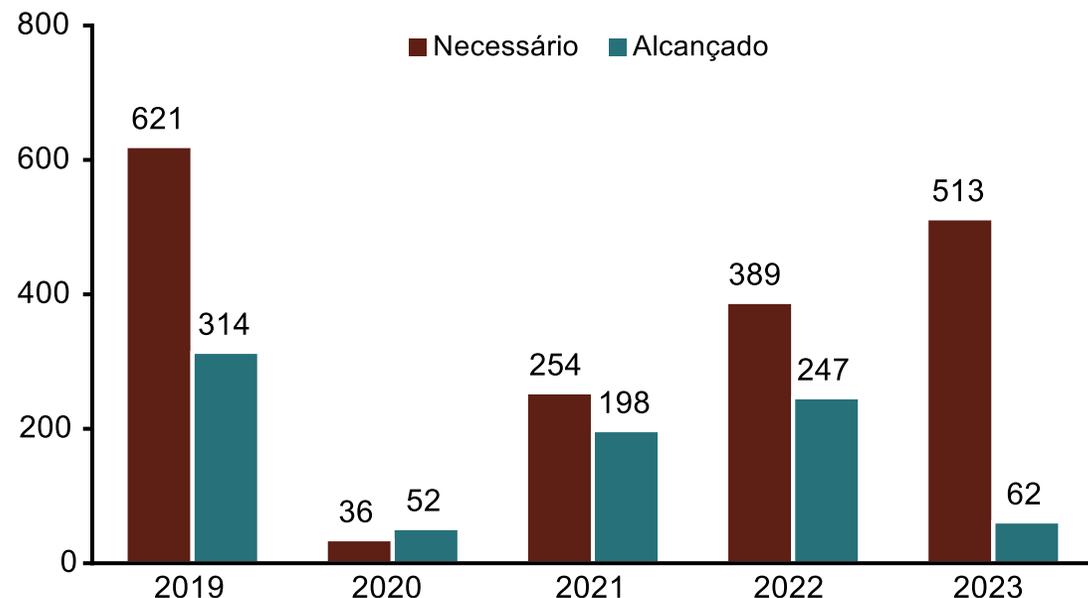
■ Palma ■ Mocimboa da Praia ■ Quissanga ■ Macomia ■ Muidumbe ■ Nangade

A priorização dada a Palma e MdP na atribuição de uma parte maior do orçamento de reconstrução pode ser explicada pelo seu peso no desenvolvimento económico da província, à luz dos projectos de petróleo e gás

O PRH de 2023 procura obter 513 milhões de dólares para satisfazer as necessidades de 1,6 milhões de pessoas que necessitam de assistência, a maioria em Cabo Delgado

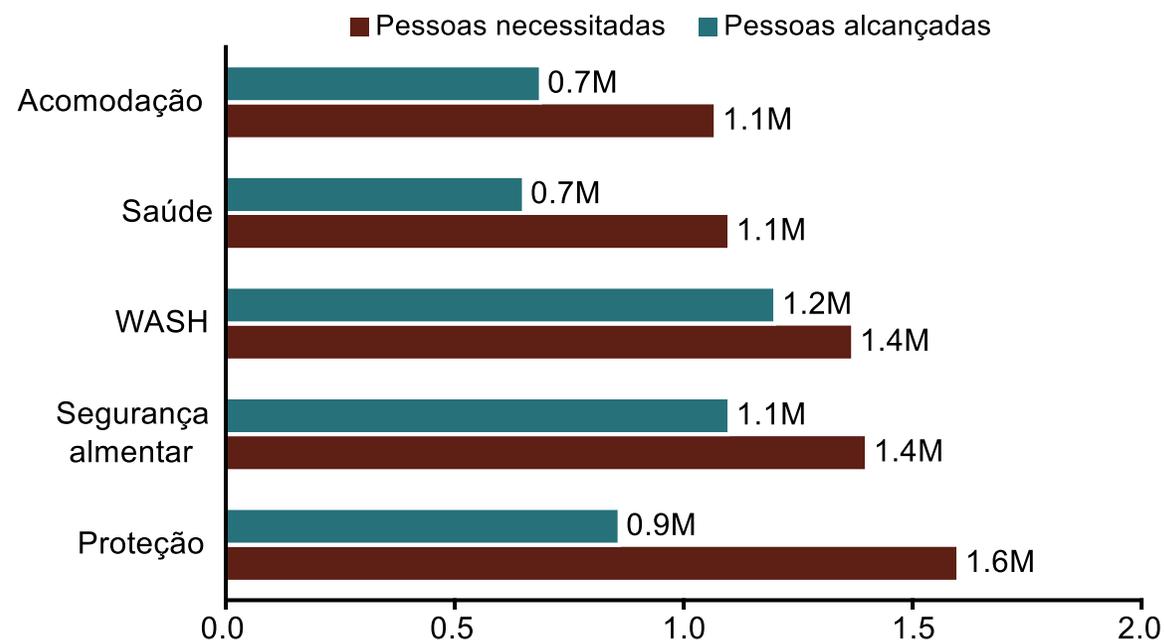
PRH em 2019-2023 (em milhões de dólares)

Financiamento necessário e alcançado para o PRH
(Milhões de US dolares)



2023 HRP - número de pessoas necessitadas e visadas por agrupamento

Pessoas necessitadas e alcançadas
(Milhões de pessoas)



Cabo Delgado está a perder o seu estatuto de alta prioridade devido a outros conflitos em curso a nível global. O GRM, os parceiros de desenvolvimento e o sector privado devem intensificar os esforços com um sentido de urgência

Panorama da situação em Palma e Mocímboa da Praia





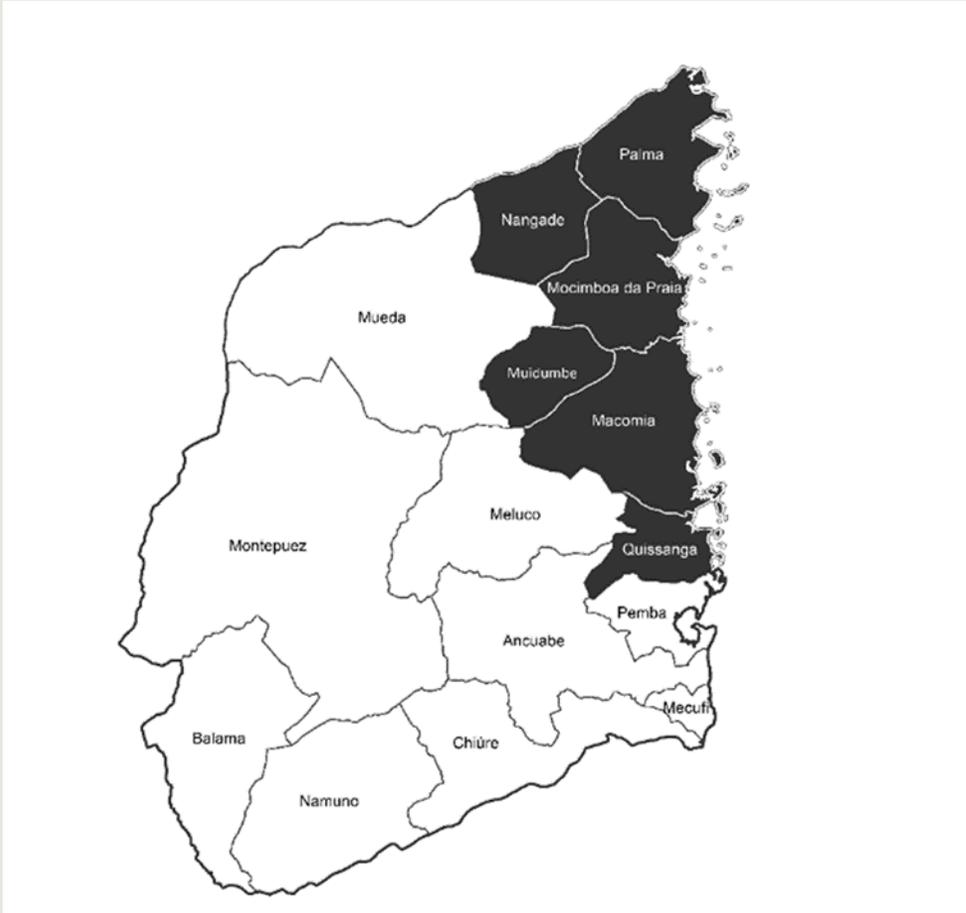


UNDP STABILISATION PROGRAMME in Cabo Delgado 2023 - 2024



SUMMARY

IMMEDIATE STABILIZATION AND RECOVERY IN CABO DELGADO PROVINCE, MOZAMBIQUE



OBJECTIVE

Support the Government of Mozambique to provide immediate stabilization of the Districts of the Cabo Delgado Province severely affected by the armed conflict and cleared of non-state armed group control by extending state presence necessary to re-establish the social contract, laying the foundations for peace and development.

LOCATION

Palma, Nangade, Mocímboa da Praia, Muidumbe, Macomia and Quissanga

KEY PARTNERS

- Ministry of Foreign Affairs and Cooperation, Ministry of Economy and Finance, Agency for the Integrated Development of the North (ADIN)
- The Ministry of Interior and the Police, The Ministry of Justice, Ministry of Defense, SADEC/SAMIM
- Provincial Governments and District Administrations

DURATION

24 months (1 January 2023 – 31 December 2024)

BUDGET

66,000,000 EUR

OUTPUT 1

The community security is improved with a focus on Rule of Law and Access to Justice, creating the foundation for social cohesion, peace and development



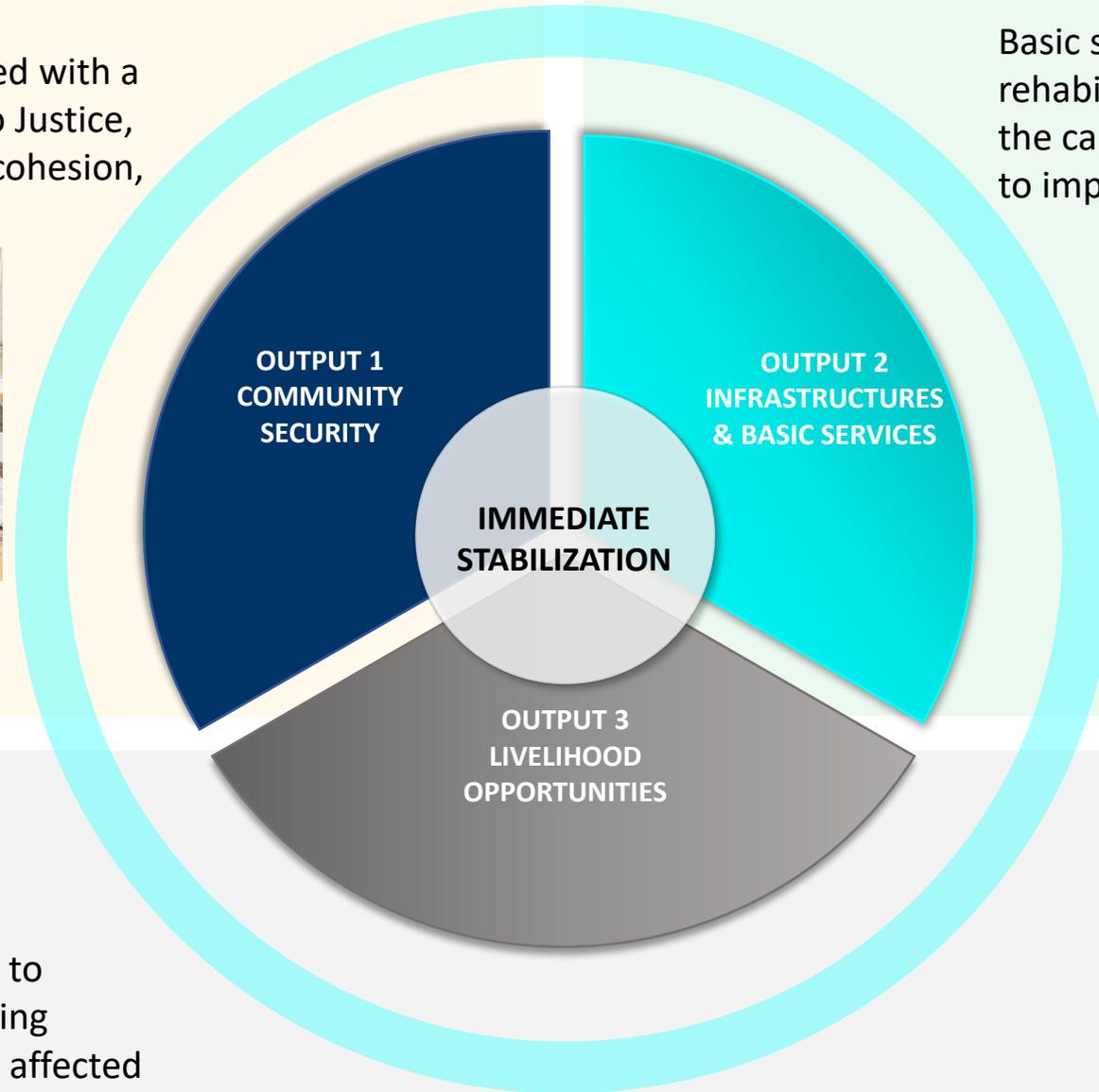
OUTPUT 2

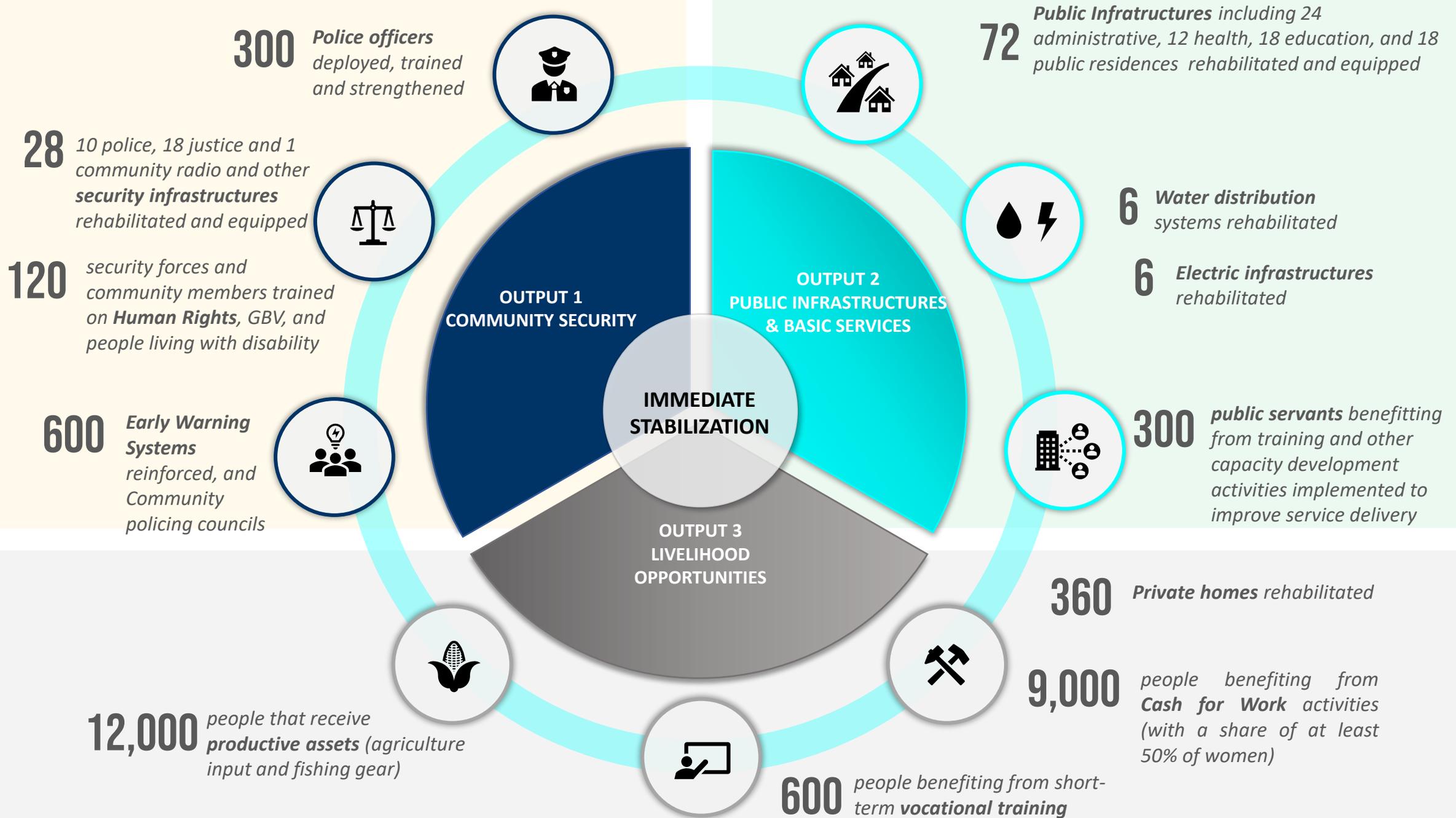
Basic services and public infrastructure are rehabilitated, functional, and accessible and the capacity of local authorities is developed to improve access to service delivery



OUTPUT 3

Socio-economic support is provided to individuals and communities, including immediate livelihood support for affected populations





POLICE (PRM) /
Criminal Investigation
(SERNIC)

Provincial Service of
Justice and
Employment

Provincial Attorney
Office

UNODC

UNHCR

OHCHR

UNFPA

WHO

Provincial Service of
Economy and Finance
(SPEF)

Provincial Service of
Infrastructure (SPI)

Provincial Service of
Health (SPS)

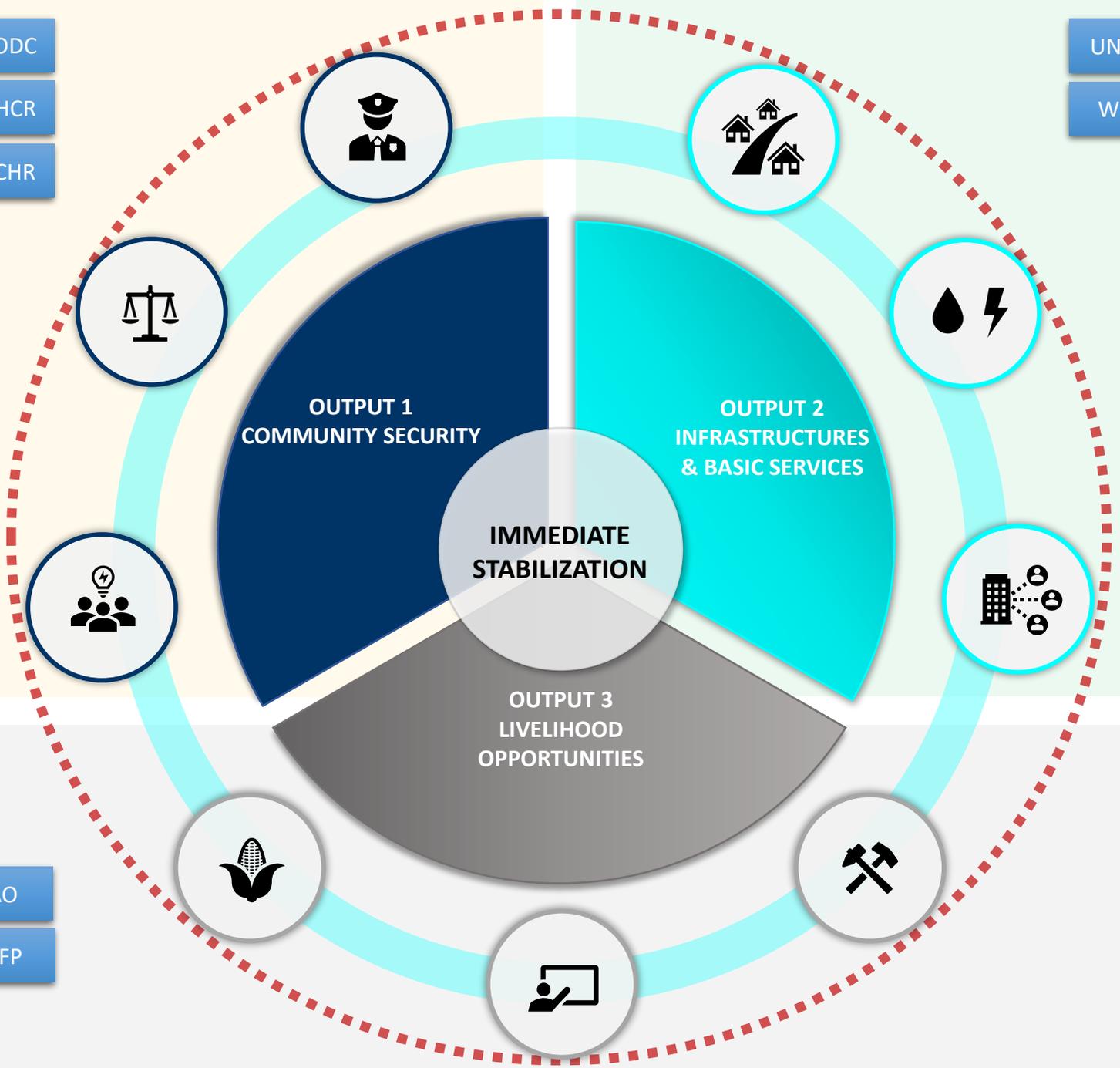
Provincial Directorate
of Land, Environment
and Rural Dev
(DPTADER)

Provincial Service of
Economic Activities
(SPAI)

Provincial Service of
Social Affairs (SPAS)

FAO

WFP



Provincial Service of
Economic Activities
(SPAI)

Provincial Service of
Social Affairs (SPAS)

JOINT ACTION PLANS

PROVINCIAL SERVICE OF ECONOMY AND FINANCE (SPEF)

DISTRICT CONSULTATIVE COUNCILS



MACOMIA



PALMA



MOCIMBOA DA PRAIA



QUISSANGA



MUIDUMBE

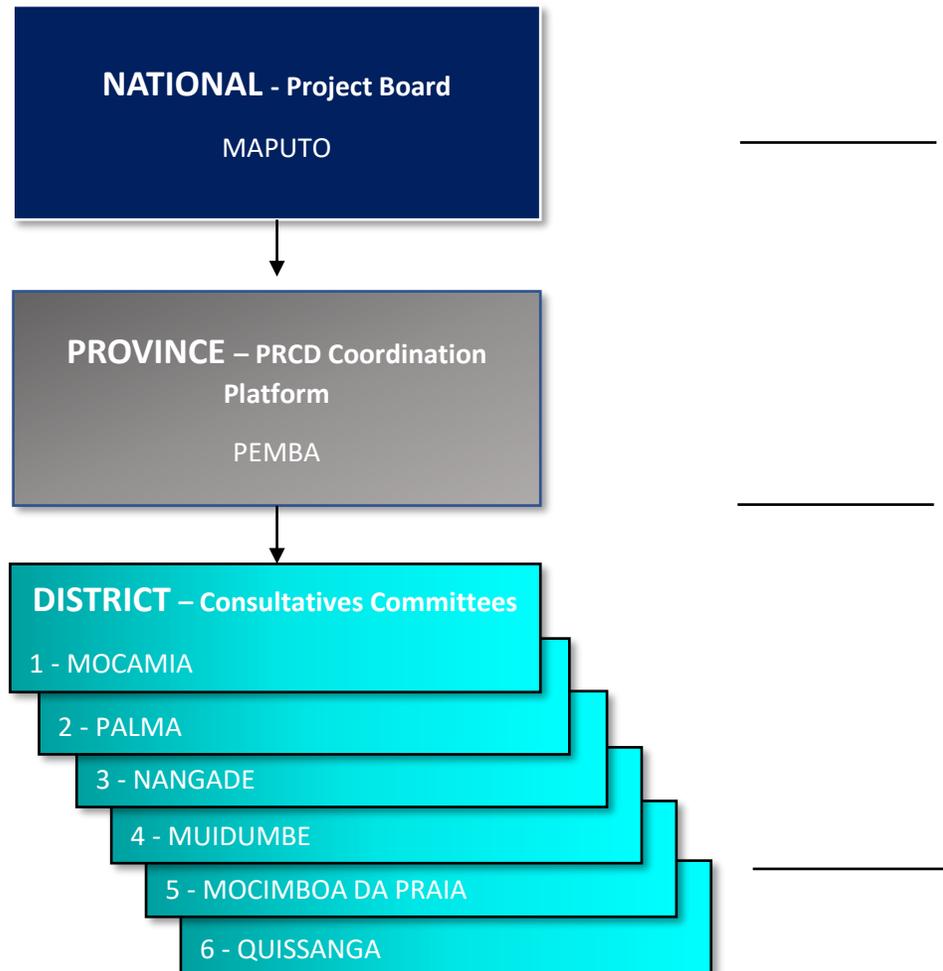


NANGADE



INSTITUTIONAL FRAMEWORK

MULTI GOVERNANCE SYSTEM



MEMBERS

- Co-Chair- Minister in charge of Stabilization
- Co-Chair – UNDP Resident Representative
- President of the ADIN
- Representative of the Secretary of State of Cabo Delgado
- Representative of the Governor of Cabo Delgado
- Representative of the Ministry of Defense
- Representative of the Resident Coordinator’s Office. In addition, all donors will be welcome to attend as observers.
- Ambassadorial Representatives of donor countries or institutions funding the Stabilization
- SADEC

ROLE

Provide oversight and ensure integration with broader policies and priorities.

- Stabilization Strategy
- Selection of target Areas

MEMBERS

- Secretary of State
- Governor
- ADIN
- UNDP Head of Sub-Office
- UN agencies & NGOs
- Security forces representative
- Provincial State actors
- The Civil Society

ROLE

Supervise and coordinate the implementation of the Stabilization interventions amongst State actors.

- Validate the Actions Plans
- Coordinate State actors’ interventions and Security Forces
- Reports to the National Board Committee

MEMBERS

- Administrator (Head of the District)
- State sectors (Health, Education, Water, etc.)
- Traditional and Religious Leaders
- Head of the Police
- Representative of Youth and Women
- The Civil Society

ROLE

In charge of implementing and monitoring interventions, providing communication and community engagement.

- Participate in the Need Assessment (Action Plan)
- Implement and monitor activities
- Reports to the Provincial Stabilization Committee



CONCLUSION

ASSUMPTIONS, CHALLENGES & SUCCESS

Assumption 1: Program Resource

Financial resources are available to start the stabilization programme at scale

Assumption 2: National Ownership

The Government (national or sub-national) allocates and maintains sufficient civilian administrators and law enforcement personnel in the target locations

Assumption 3: Presence of Security Forces

National and regional security forces maintain security in the target locations and surrounding areas (providing the much-needed access for stabilization actors)

Assumption 4: Community Engagement

Consultative committees at District and village level facilitate inclusive government-community cooperation. Community members and traditional leaders are supportive to the Government lead stabilization and decentralization reform

Assumption 5: Nexus Humanitarian – Development - Peace

An understanding exists between stabilization, peacebuilding, and development actors on continuous support after the foundational stabilization interventions



QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ESPACIAL

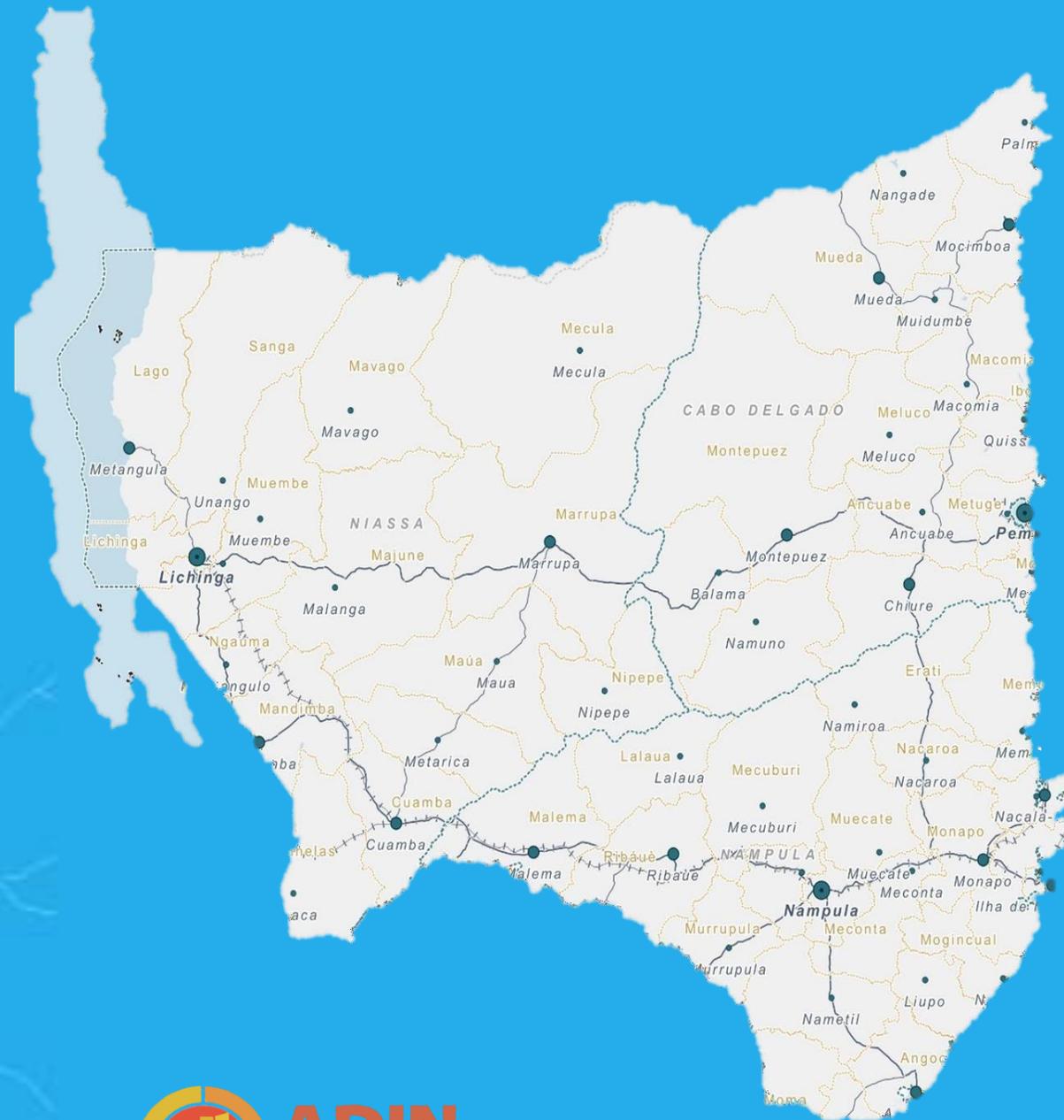
ANÁLISE TERRITORIAL ATRAVÉS DA MATRIZ DAS FUNÇÕES PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESILIENTE DAS PROVÍNCIAS DE CABO DELGADO, NAMPULA E NIASA

Pemba
18 Maio 2023



República de Moçambique

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



OBJETIVOS DA APRESENTAÇÃO

Apresentar os **resultados da análise territorial da Região Norte de Moçambique** usando a ferramenta Matriz de Funções para a sua divulgação.

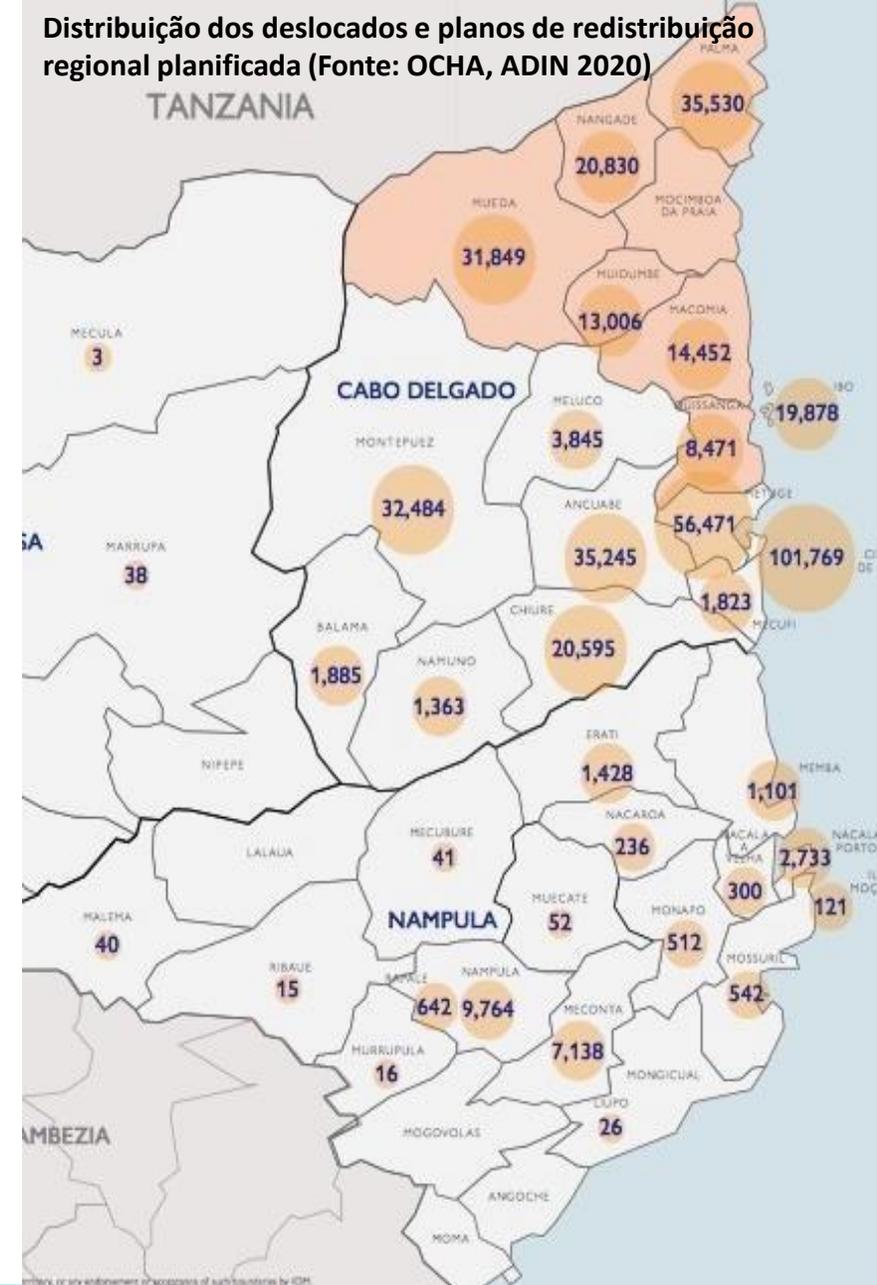


Contextualização

A **região Norte de Moçambique** compreende uma vasta área territorial que **possui**:

1. **Elevado potencial** em termos históricos, culturais e socio-demográficos;
2. **Rica em recursos** faunísticos, florestais, turísticos, minerais, assim como **uma estrutura urbana e logística estratégica** para o desenvolvimento de Moçambique e dos países do *hinterland*;
3. **Intensificação da crise humanitária**, com número de deslocados estimado actualmente em mais de 1.000.000 **devido aos ataques armados** originados por Grupo Armados ;
4. **Principais centros urbanos** e intermediários **com elevada pressão** no uso das limitadas funções existentes como **resultado aumento exponencial dos deslocados**;

Distribuição dos deslocados e planos de redistribuição regional planificada (Fonte: OCHA, ADIN 2020)



Promoção do nexu HUMANITÁRIO-DESENVOLVIMENTO-PAZ



UN-HABITAT *Position Paper 2021*

Para enfrentar a crise de maneira eficaz no Norte de Moçambique, o UN-Habitat defende **intervir em diferentes escalas geográficas simultaneamente** e de forma coerente **para transformar a crise** que afeta a Zona Norte de Moçambique **em uma oportunidade de realizar sistematicamente o nexu HDP.**

Abordagem Territorial Integrada e a Multi-escala



A nível regional e provincial:
Planeamento estratégico territorial/espacial para apoiar a tomada de decisões fundamentais, incluindo o desenvolvimento de um sistema de monitoria

A nível de cidade, vila e/ou assentamento urbano ou rural:
Capacitação institucional a nível local para melhorar os sistemas e processos de planeamento e de gestão dos assentamentos humanos, com ênfase na gestão de terras

A nível da comunidade e/ou aldeias:
Aplicar uma abordagem integrada o nível de aldeia ou bairro para aumentar a resiliência e a coesão social através de planeamento participativo (que inclui as comunidades hospedeiras e deslocadas), fornecimento de serviços básicos e sociais, construção de habitação e de infraestrutura resiliente, criação de oportunidades de emprego e meios de vida (por ex. produção agrícola), com foco na juventude e nas mulheres

Oportunidades da Matriz de Funções no Norte de Moçambique

1. **Conciliar os diferentes instrumentos existentes (planos e estratégias)** para um desenvolvimento regional integrado
2. **Monitoria da distribuição da população no território e planificação dos assentamentos humanos existentes e novos**, para evitar desequilíbrios sociais, económicos e ambientais;
3. **Capacitação técnica institucional na planificação territorial estratégica a escala regional**, através da metodologia de planificação do Quadro de Desenvolvimento Espacial e da sua ferramenta inicial de análise, a Matriz das Funções;
4. **Conhecer o perfil dos assentamentos (cidades e vilas) da região e a interação entre eles** na perspectiva de complementaridade urbana e as tendências de desenvolvimento.
5. **Optimizar a planificação de serviços básicos, infraestruturas e oportunidades** de desenvolvimento socioeconómico **justificando a sustentabilidade territorial e ambiental** na escolha dos locais onde novos assentamentos serão localizados.



O que é Matriz de Funções?

A **Matriz de Funções** (MoF) é uma ferramenta de ordenamento do território utilizada para **analisar e categorizar os assentamentos humanos** existentes com base na **disponibilidade ou não disponibilidade de funções territoriais**, o que ajuda a entender como o território está estruturado.

Hierarquia funcional de assentamentos

Cada assentamento humano é caracterizado por **todas as funções que ele desempenha em um determinado território** e sua **centralidade** aumenta com a sua **capacidade de fornecer serviços-chave** para as pessoas que vivem nele

Padrões e Tendências do Desenvolvimento Espacial

Visualiza **padrões de desenvolvimento espacial** da região e fornece insights sobre **tendências de desenvolvimento espacial**

Ligações Territoriais

Estrutura espacial derivada do território, incluindo **“clusters de assentamentos”** apoiando uns aos outros e fornecendo funções importantes para **assentamentos vizinhos ou trabalhando em isolamento**

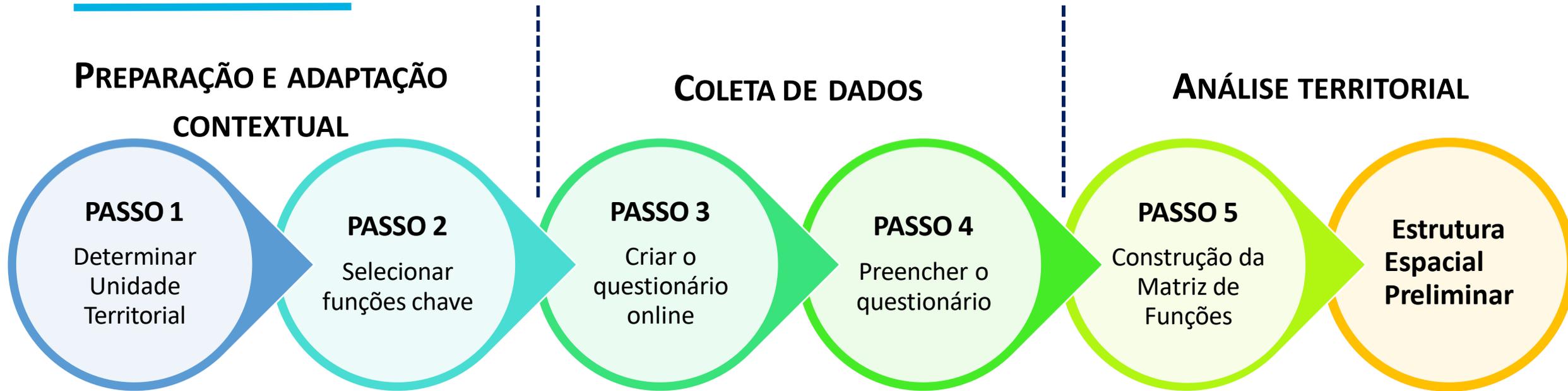
O que são e quais as funções analisadas?

Uma "função", neste âmbito, é cada serviço, instalação, infraestrutura, instituição governamental ou actividade económica localizada num assentamento. Algumas funções servem apenas os residentes dos assentamentos em que estão localizados (funções básicas), enquanto outras servem residentes de assentamentos vizinhos ou outras (funções centrais).

Categoria de funções	Funções
INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	52
SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS E SOCIAIS	51
ACTIVIDADES ECONÓMICAS	81
SERVIÇOS ECOSSISTÉMICOS	32
	215

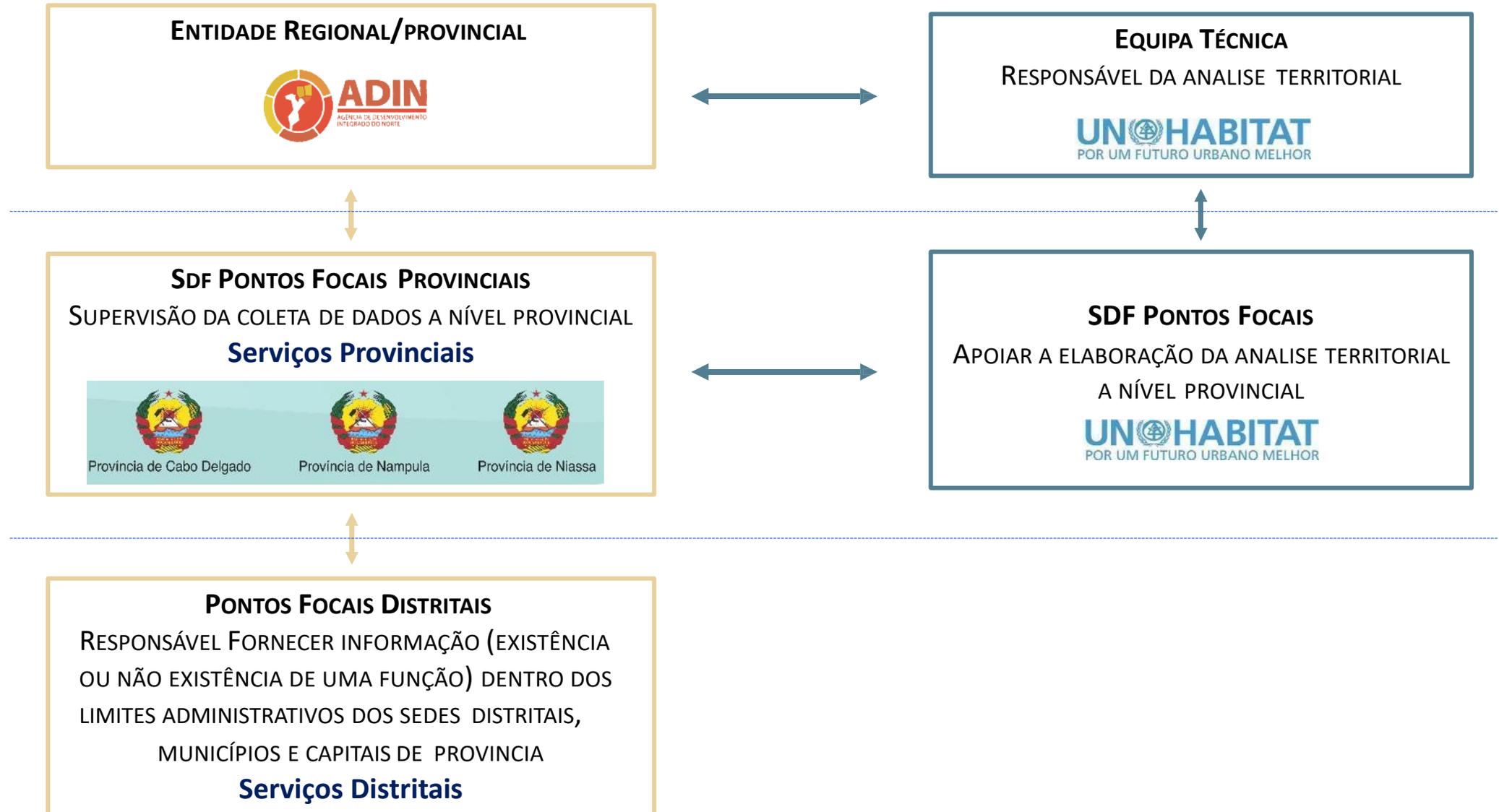
215 funções territoriais
distribuídas em **4 categorias**
de funções

Fases, passos e productos da Matriz de Funções

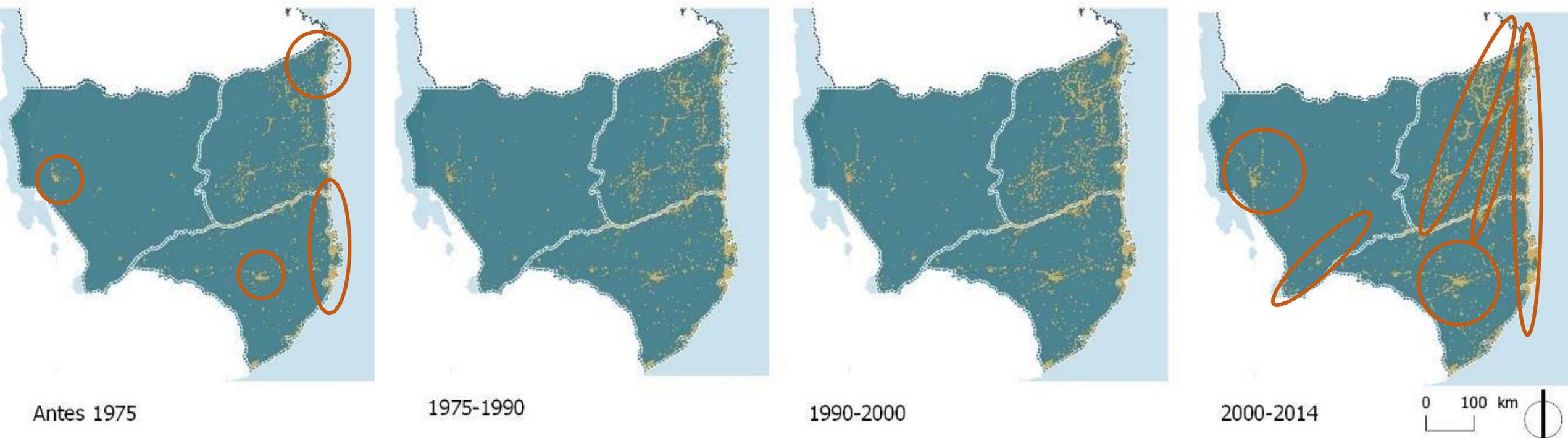


A análise espacial usando a **Matriz de Funções** (MoF) a escala regional culminará com a **definição de um conjunto de recomendações** que poderão ser úteis na fase de elaboração, para cada província, do **Plano Estratégico das Províncias**, assim como do **Plano Provincial de Desenvolvimento Territorial** e apoiar o governo nos **processos de tomada de decisão sobre onde priorizar os investimentos**.

Estrutura de implementação



Expansão Urbana 1975-2014

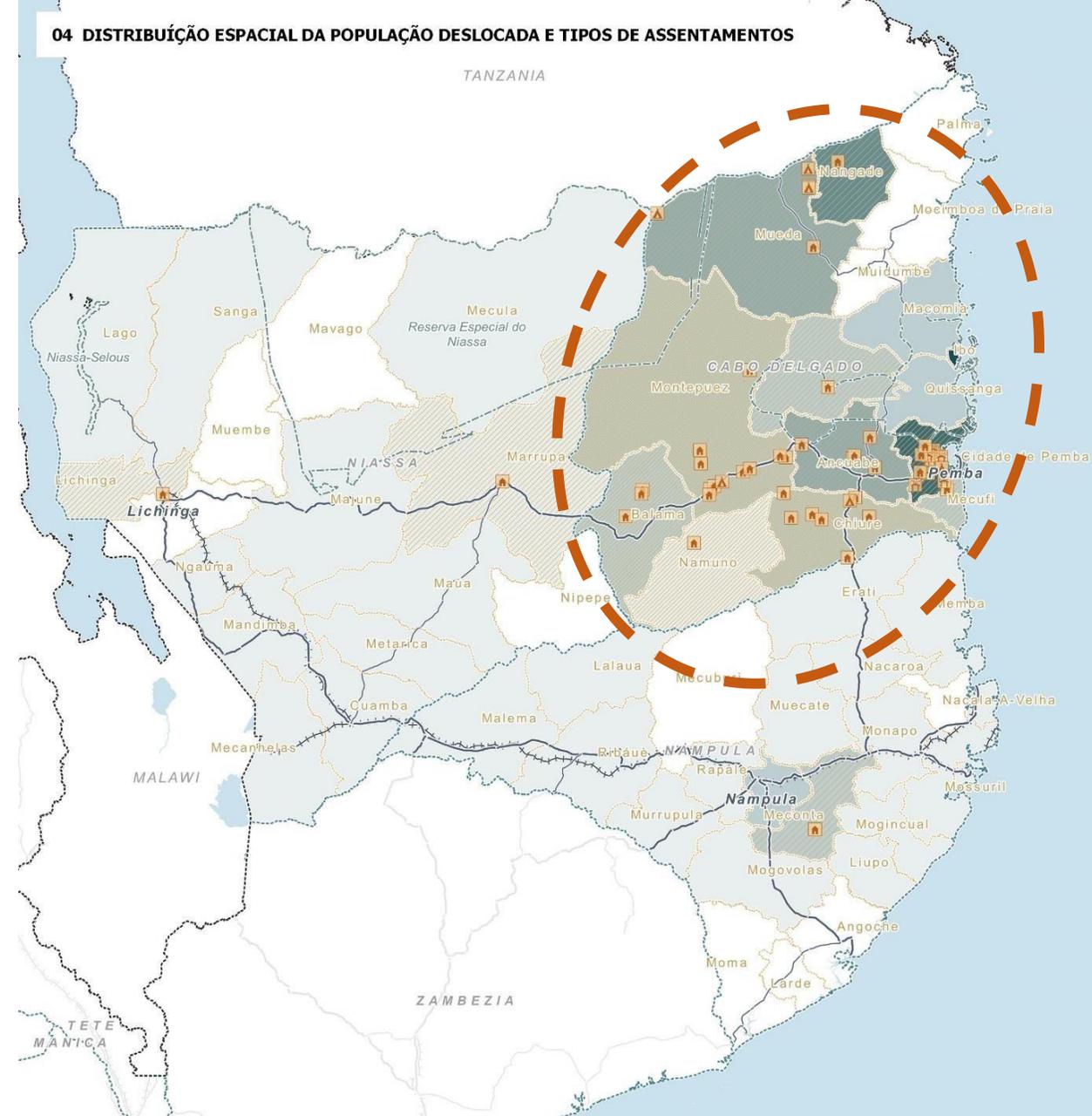


DE 2007 A 2017, O CRESCIMENTO POPULACIONAL FOI NA MEDIA DE 33%, SENDO PALMA O DISTRITO QUE CRESCEU MAIS, COM UM INCREMENTO DO 45%. QUE PODE ESTAR VINCULADO A EXPANSÃO DAS ACTIVIDADES DE PETRÓLEO E GÁS NO DISTRITO DE PALMA QUE PROVAVELMENTE ATRAÍRAM POPULAÇÃO EM BUSCA DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO.

ENTRE 60% A 70% DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CONCENTRA-SE NOS DISTRITOS AO LONGO DOS PRINCIPAIS CORREDORES E DA ZONA COSTEIRA DE NAMPULA E CABO DELGADO.



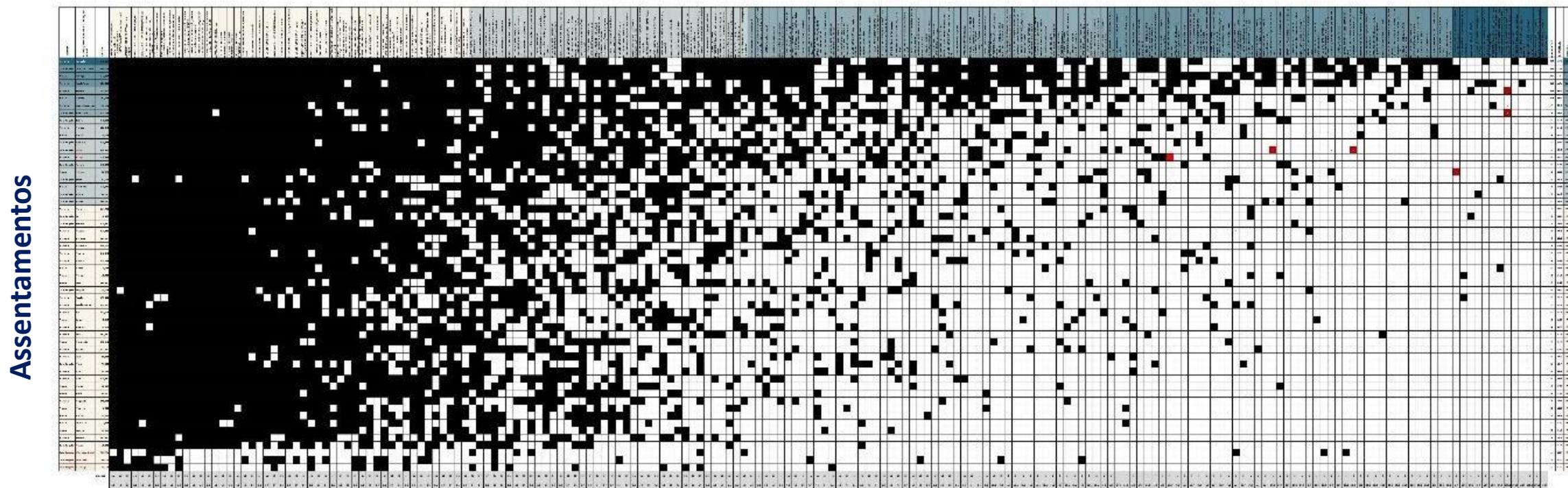
Os dados de setembro 2021 (DTM-IOM) mostram que **PEMBA, METUGE E MUEDA** HOSPEDAM QUASE O 50% DA POPULAÇÃO DESLOCADA DA REGIÃO NORTE, 21%, 17% e 11% respetivamente.



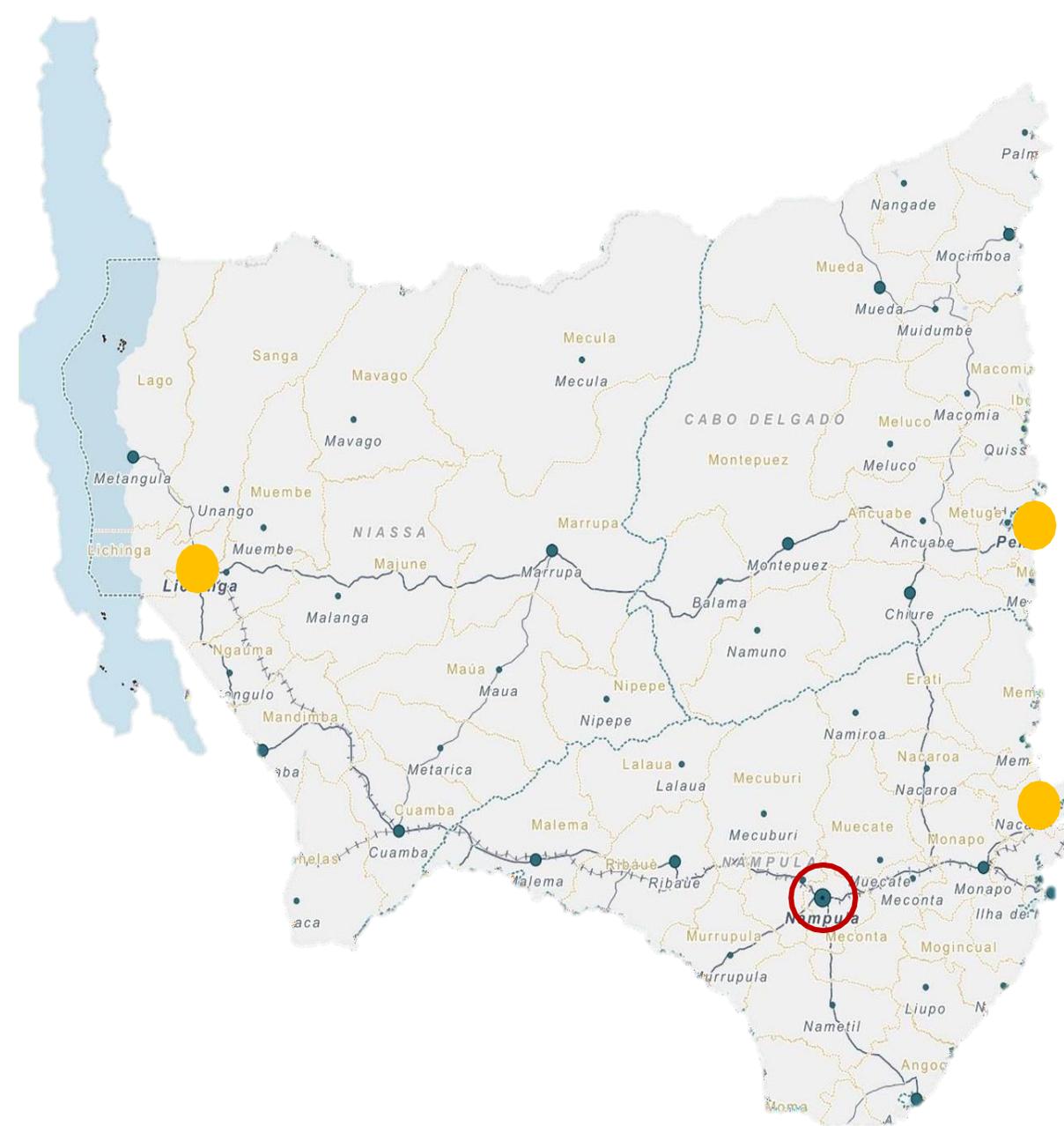
MATRIZ DE FUNÇÕES ORDENADA DA REGIÃO NORTE

Os **56 centros urbanos** são classificados em **cinco tipologias**, com base na **combinação de infraestruturas, serviços governamentais e sociais, actividades socioeconómicas e serviços ecossistémicos** disponíveis

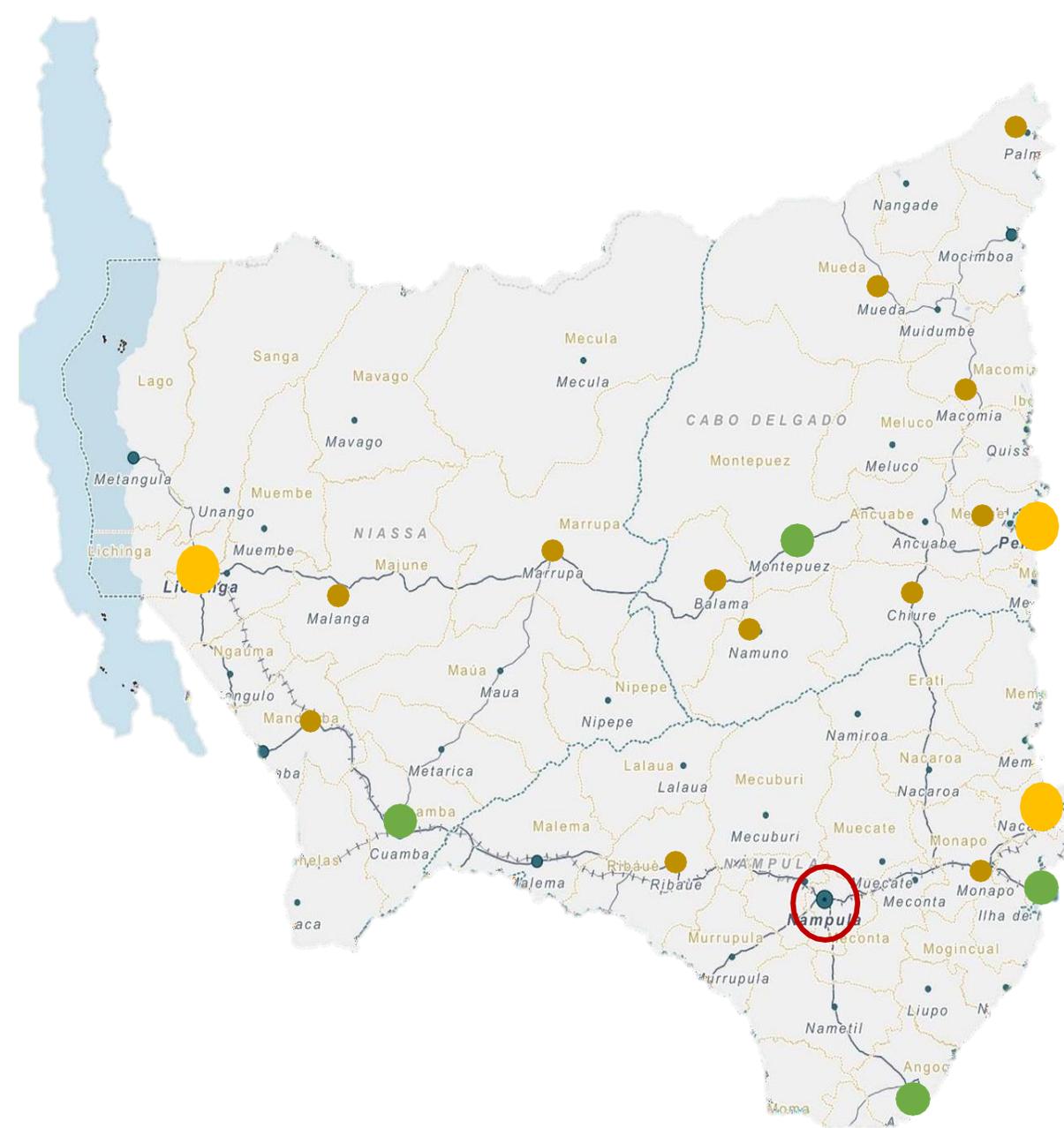
Funções e serviços



Centro Urbano Central Regional (CUCR)		População			8% (2017)
1.645,20	Nível hierárquico	13	14	15	
Concentra os níveis mais altos de saúde, educação, justiça etc. que atendem toda a região norte bem como actividades industriais especializadas.					
Nampula					
Centro Urbano Provincial (CUP)		População			8% (2017)
1.107,60-1.212,40	Nível hierárquico	9	10	11	12
A presença de estações e centrais de produção de energia permite um maior desenvolvimento de atividades industriais e comércios especializados . Também esta categoria mostra um maior grau de desenvolvimento no que se refere a serviços governamentais e sociais através da presença de serviços de justiça e segurança, bem com estabelecimentos culturais, desportivos e recreativos.					
Cidade de Pemba, Lichinga, Nacala Porto					

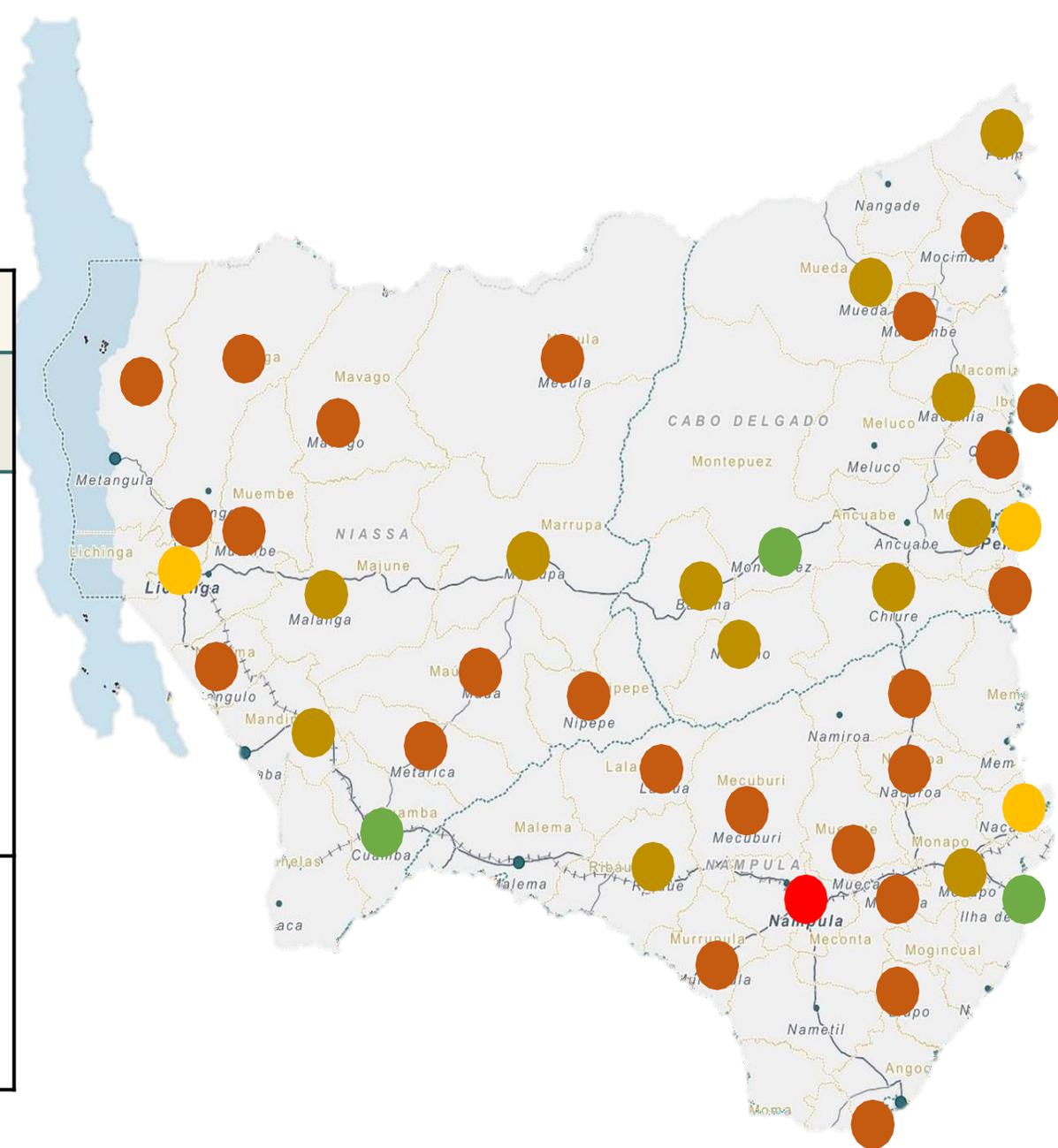


Centro Urbano Sub-Provincial (CUSP)	População	10% (2017)			
548,70-831,30	Nível hierárquico	5	6	7	8
<p>O acesso a melhores serviços e infraestruturas de transporte aliados a níveis mais elevados de instalações educativas profissionais aumenta a variedade de mercados, actividades comerciais e empresa para além de serviços profissionais mais especializados</p>					
<p>Angoche, Cuamba, Ilha de Moçambique, Montepuez</p>					
Centro Urbano Distrital (CUD)	População	22% (2017)			
304,40-464,60	Nível hierárquico	3	4		
<p>Quarto nível de desenvolvimento territorial da região. O acesso a melhores serviços e infraestruturas de transporte e serviços públicos permitem a presença de culturas de rendimento e actividades comerciais mais especializadas que na categoria anterior.</p>					
<p><i>Balama, Monapo, Majune, Macomia, Chiure, Ribáuè, Namuno, Marrupa, Palma, Mandimba, Metuge, Mueda</i></p>					



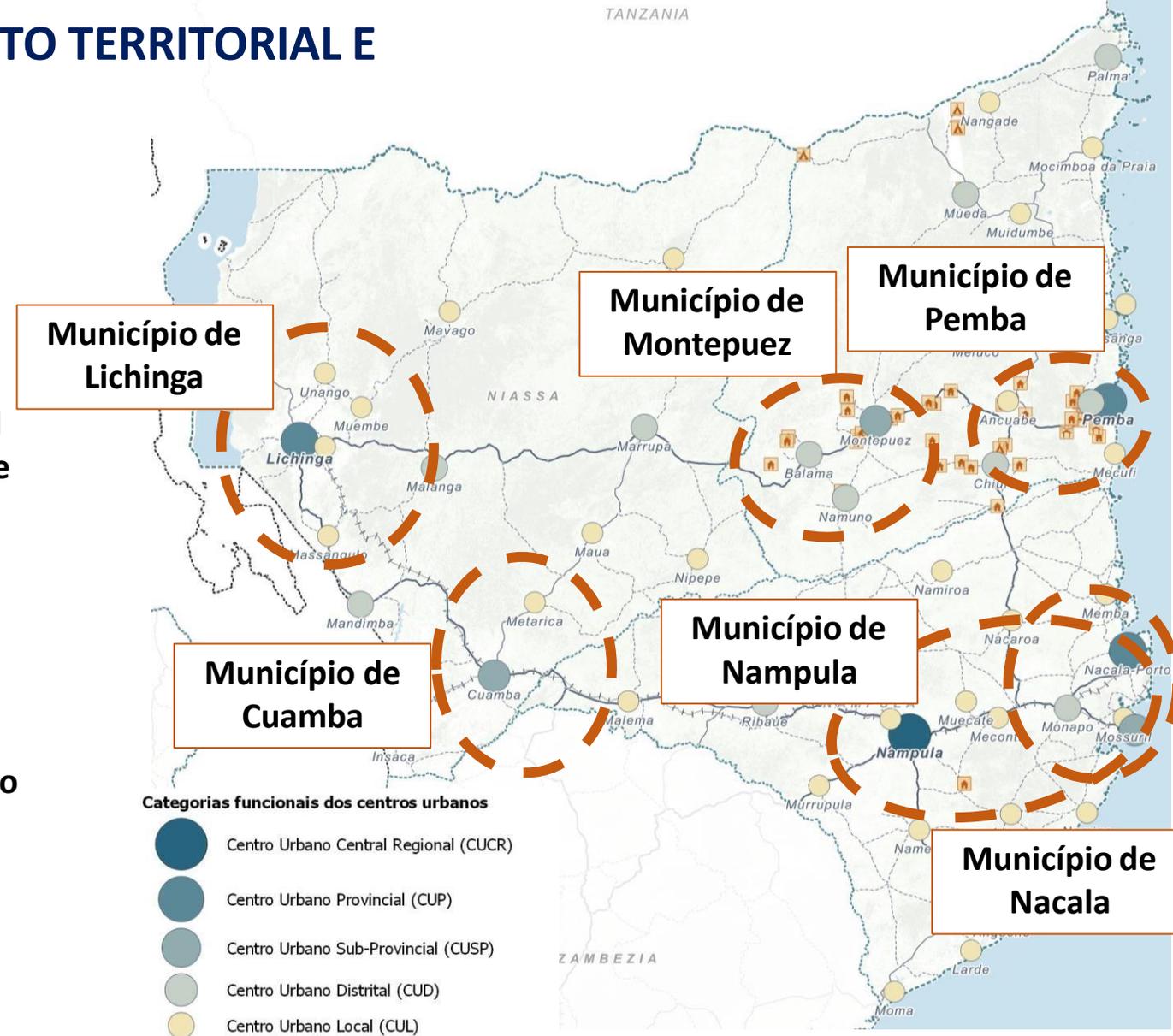
CATEGORIAS FUNCIONAIS

Centro Urbano Local (CUL)	População	52% (2017)	
64,70-290,90	Nível hierárquico	1	2
<p>É considerado o menor nível de desenvolvimento de infraestrutura e socioeconómico. Apesar de mostrar uma boa cobertura da rede de água, eletricidade e comunicações, as infraestruturas de transporte dependem principalmente de estradas secundárias não pavimentadas o que leva as comunidades a depender principalmente da agricultura, da produção pesqueira e de alguns serviços profissionais para além de pequenas barracas, mercearias e feiras de comércio. A educação secundária é coberta, mas a cobertura sanitária é ainda muito fraca dependendo principalmente de Centros de Saúde Rurais e da medicina tradicional. Os serviços de segurança e justiça é garantido pela presença de postos de polícia e tribunais comunitários e distritais.</p>			
<p><i>Chiure, Metuge, Ribáuè, Mavago, Marrupa, Moma, Nipepe, Mandimba, Larde, Mueda, Ancuabe, Palma, Ibo, Lago, Muecate, Lalaua, Mecuburi, Murrupula, Malema, Mossuril, Rapale, Nangade, Nacala-A-Velha, Memba, Erati, Sanga, Mecanhelas, Meconta, Liupo, Mogincual, Mecufi, Mecula, Maúa, Mogovolas, Muembe, Metarica, Chimbunila, Ngauma, Nacaroa, Meluco, Mocimboa da Praia, Muidumbe, Quissanga</i></p>			



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

- O desenvolvimento socioeconômico da região está fortemente centrado nas Cidades de Nampula, Pemba, Lichinga e Nacala-Porto.
- A nível sub-provincial, os municípios de Angoche, Cuamba, Ilha de Moçambique e Montepuez desempenham um papel importante como parte de um sistema de cidades e vilas que sustentam a urbanização e desenvolvimento económico de toda a região.
- A metade da população da região norte ainda vive em Centros Urbanos Locais (CUL), considerado o menor nível de desenvolvimento de infraestrutura e socioeconómico.
- A maioria dos assentamentos de deslocados se encontram ao longo do corredor Pemba-Lichinga.
- Os distritos de Mocímboa de Praia, Muidumbe e Quissanga são os distritos menos desenvolvidos por causa do conflito armado.



Recomendações Estratégicas para a Região Norte

1. O desenvolvimento económico da região altamente centralizada nas Cidades de Nampula, Pemba, Lichinga e Nacala-Porto, deve ser abordada **priorizando os investimentos nas áreas prioritárias identificadas.**
2. A **modernização das infraestruturas e serviços de transportes é crucial para aumentar as cadeias de valor agrícola e diversificar a economia** principalmente no corredor Pemba-Lichinga.
3. A **estruturação do sistema de assentamentos ao longo dos corredores prioritários de desenvolvimento é fundamental para a melhorar a distribuição equitativa das oportunidades económicas e sociais.**



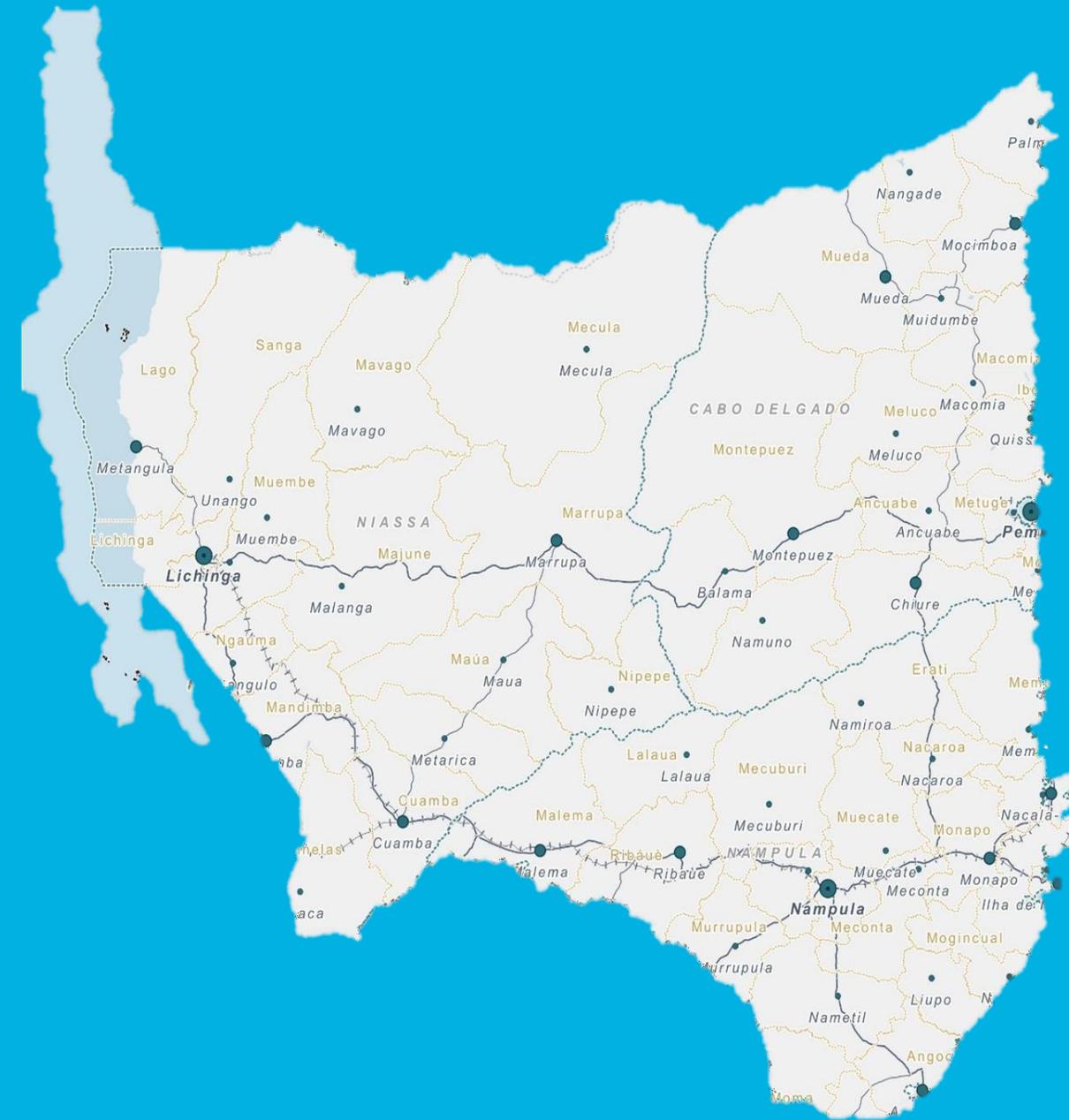
INSTITUCIONALIZAÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

➤ **Promover a produção, sistematização e monitoria de dados** no âmbito da planificação estratégica **é fundamental para apoiar na visualização das necessidades, das potencialidades e dos desafios do desenvolvimento** numa forma integrada e espacializada.

1. Criação de um Observatório de Desenvolvimento Territorial Regional e Provincial
2. Fortalecimento das capacidades a nível provincial com ferramentas para recolha de dados de forma a alimentar o Observatório de Desenvolvimento Territorial Regional
3. Promover programas de capacitação contínuas, incluindo o processo de actualização da análise espacial usando a matriz de funções a cada ano
4. Formulação do Quadro de Desenvolvimento Espacial que, através de análise territorial multicritérios, defina ao mesmo tempo um Plano de Acções Territoriais Estratégicas e defina os mecanismos de implementação e monitoria.
5. Promover a elaboração ou actualização dos Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT) com base as recomendações estratégicas da MdF da Região Norte e nas acções estratégicas do Quadro de Desenvolvimento Espacial.



Muito Obrigado



www.unhabitat.org

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE





**CABO
DELGADO
PARKS**

MAY, 2023



Valige Tauabo, Governor of Cabo Delgado, celebrates with new internship programme graduates

CD PARKS: SUPPORTING INDUSTRIALISATION AND DRIVING JOB CREATION



Cabo Delgado Parks (CD Parks) is an initiative of the Government of Cabo Delgado designed to take advantage of the economic opportunities offered by the Province in a way that promotes sustainable and equitable development of local businesses and communities.

CD Parks will build a network of agro-industrial parks, integrating businesses that can supply the large mining and energy projects in the province. By working with local SMEs and suppliers, CD Parks will strengthen the agribusiness value chain and become a catalyst for regional development. Business centres will be operated in every district to ensure participation from the whole province.

**CD Parks aims to
create income for**

100.000

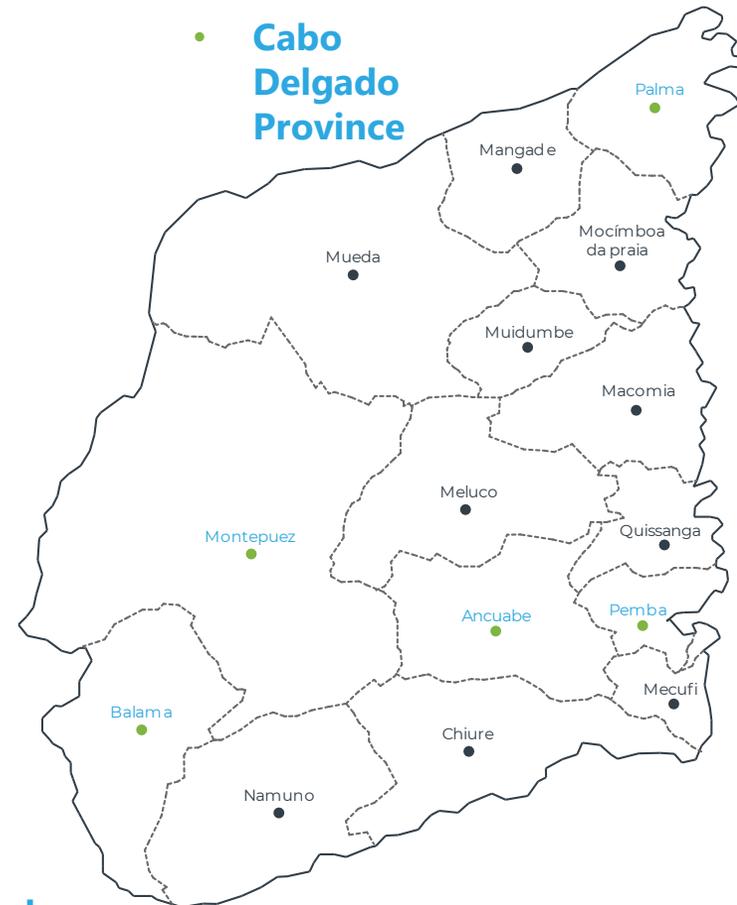
**People in Cabo
Delgado province.**

CD PARKS NETWORK

Owned and co-developed by the
Government of Cabo Delgado



Co-developed and Operated by **MozParks**,
Mozambique's leading developer and
operator of SEZs and industrial parks



CD Parks has created a plan for **sustainable economic development** of the whole province.

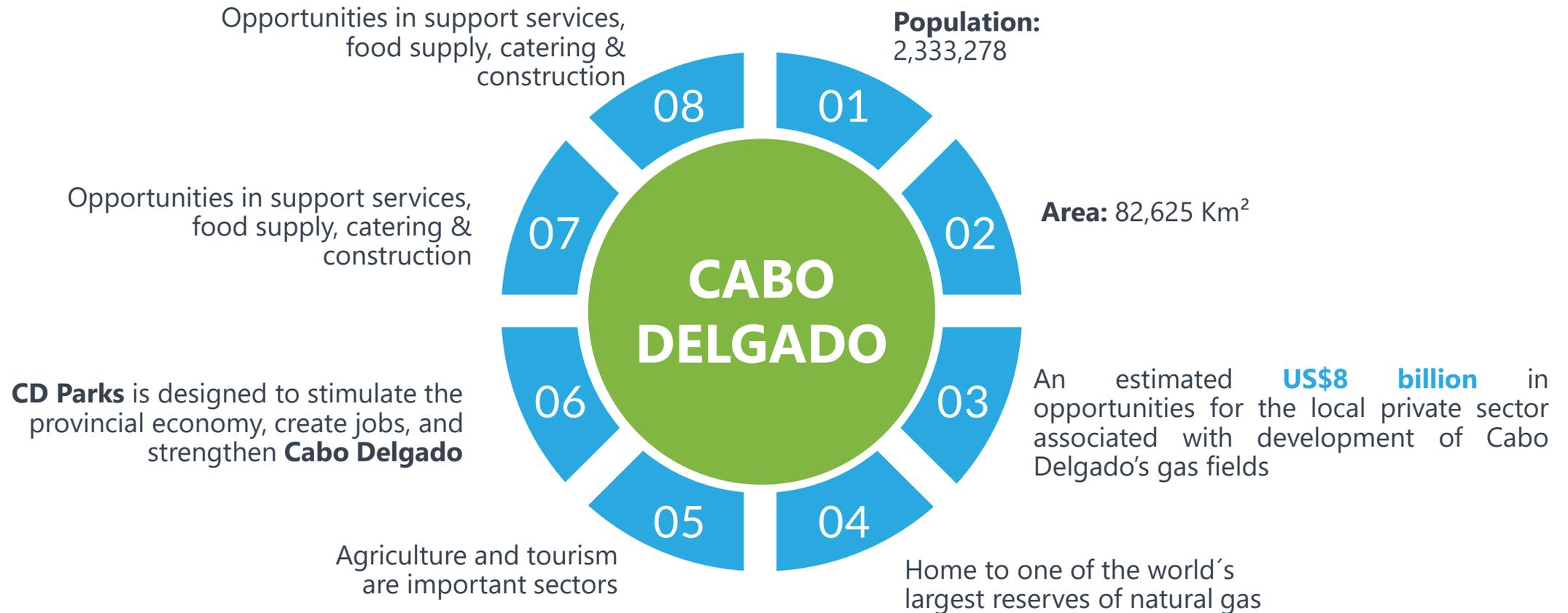
Five state-of-the-art eco-industrial parks will support the large-scale investments in:

- **Balama (Anchor: Twigg Exploration & Mining)**
- **Montepuez (Anchor: Montepuez Ruby Mine)**
- **Ancuabe (Anchor: AMG Graphite GK and Grafex)**
- **Palma (Anchor: TotalEnergies and ExxonMobil)**
- **Pemba (logistics base)**

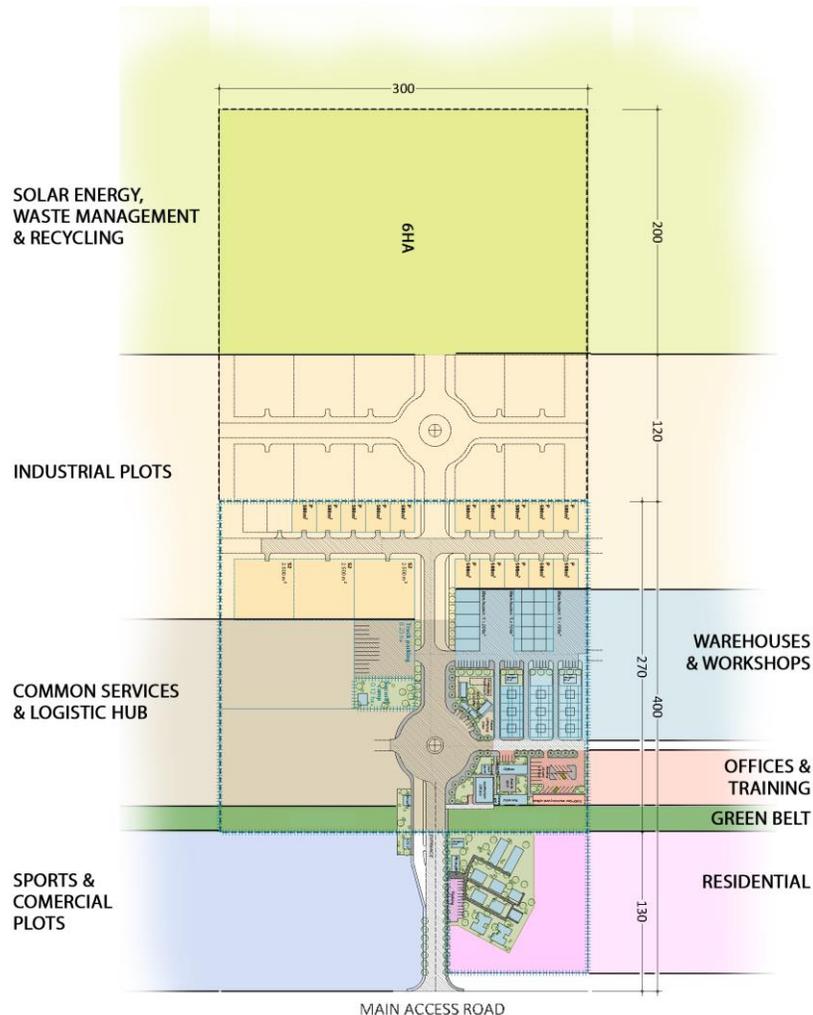
A business centre will be operated in each district in the province.

The CD Parks business strategy will enable local companies to become suppliers and partners to the energy and mining sectors.

CABO DELGADO PROVINCE



MASTERPLAN



Spatial zoning for optimised use of resources, synergies and safety with planning for expansion.
A greenbelt separates exterior from operational areas and create a healthier environment & screening

Residential, commercial and sports areas located outside the fenced area for easier public and community access

Common and service areas for everyone's use located close to the entrance while heavy industrial stay further inside.

SME village is located at the entrance to facilitate access and use of common services. It includes several types of facilities for exploring activities by local artisans and small enterprises.

Renewable energy, waste management and recycling located away from the main activities due to solar exposure, size and for healthy reasons

AGRO PROCESSING

Transformation of raw products supplied by local farmers

NGOs

Areas available for installation of NGOs to support the park activities

LOGISTICS

Spaces for implementation of logistic companies to support the park

RENEWABLE ENERGY

Areas for eco friendly energy production

CONSTRUCTION AND MAINTENANCE

Spaces for the implementation of construction companies, manufacturers of building materials, maintenance of equipment and others to support the infrastructure development

OFFICES & MEETING

Systems and infrastructure to promote connection between all stakeholders

SME VILLAGE

Areas to support the development of Small and Medium Enterprises

CONSERVATION AND RECYCLING

Areas dedicated to preservation activities, recycling industry and reducing CO2 emissions including bio-fuels

SUPPORT AREAS

...like residential truck and container parking, common ablutions, etc

PRIVATE SECURITY

24/7 security inside the park

ONE STOP SHOP

Support for the park companies in formalization and certification aspects

COLD STORAGE AND PACKAGING

Infrastructures to store, pack or process products

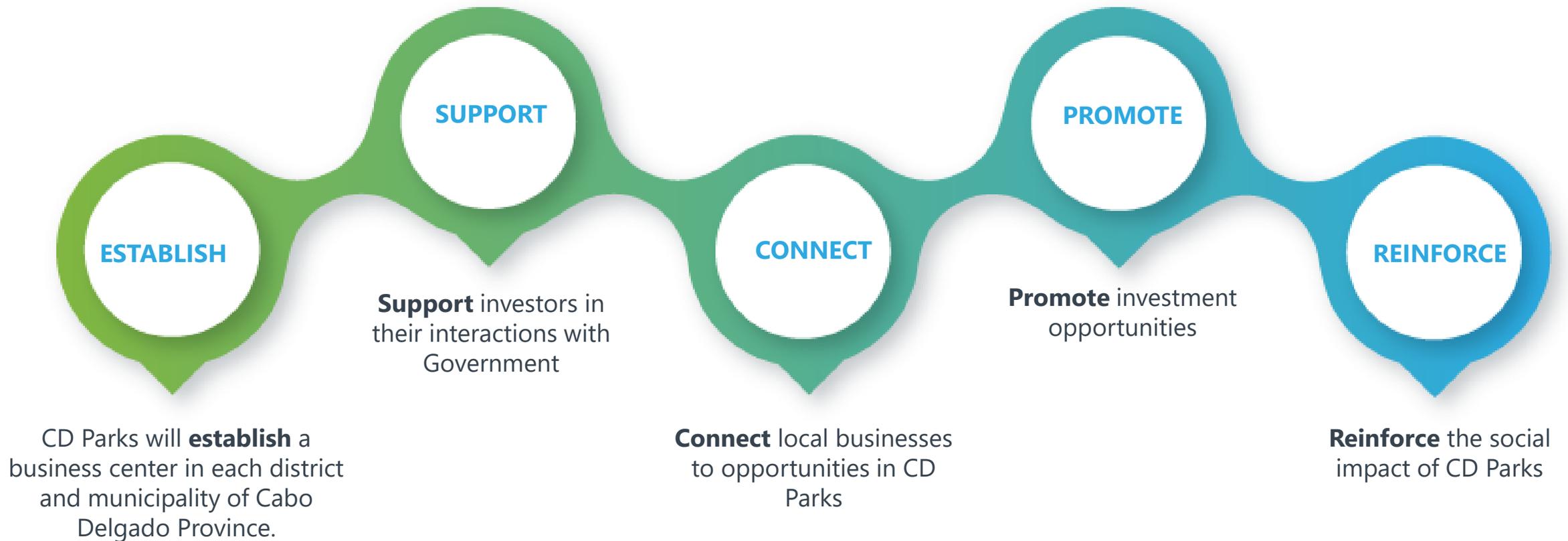
COMERCIAL AREAS

Available areas for petrol stations, Bank branches, Clinics, shops, etc

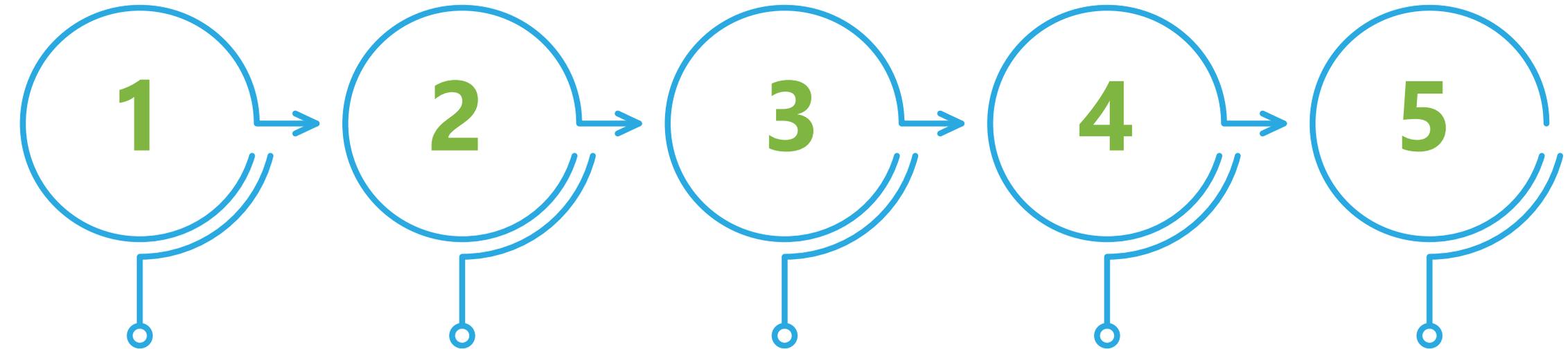
SPORTS

Areas dedicated to promote leisure, health and community well being

CD PARKS WILL OPERATE BUSINESS CENTERS



A REGIONAL DEVELOPMENT HUB



Partnering with anchor investors to bring suppliers to the Parks.

Helping local farmers and producers to supply catering companies and retailers

Dedicated Park space for NGO offices

Integrating universities for educational and intern opportunities

Advancing skills and driving regional development

YOUTH EMPLOYMENT PROGRAM



1.000

Interns entered the program since 2018



>40%

Of Women



+100

Number of partner companies



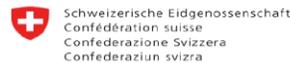
>50%

Interns who find a job



>30%

Internships outside Maputo



An Roinn Gnóthaí Eachtracha
Department of Foreign Affairs



Hollard.



ENTREPRENEURSHIP AND BUSINESS DEVELOPMENT

ENTREPRENEURSHIP
TRAINING

SUPPORT LOCAL CONTENT

TECHNICAL ASSISTANCE

SPACE FOR SMEs

ACCESS TO FINANCE

CERTIFICATION

COMMUNITY ENGAGEMENT

CD Parks believes in the benefits of community sports and entertainment facilities.

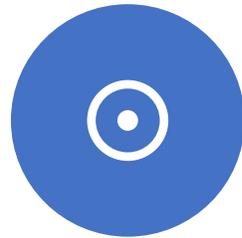
All CD Parks will include sports facilities and private sector businesses will be encouraged to sponsor teams and events.



GREEN ECONOMY



OPPORTUNITIES AND PARTNERSHIPS



Bring industries into the CD Parks network



Support sustainability projects:

- Finance internships
- Entrepreneurship training
- SME village construction
- Finance for SMEs
- Community engagement



THANK YOU!

Adrian Frey

Chairman of the Board of Directors

adrian.frey@mozparks.co.mz

Onório Manuel

General Manager

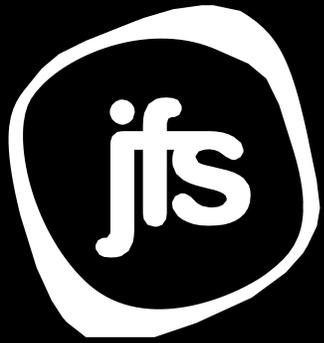
onorio.manuel@mozparks.co.mz

Alson Banze

CD Parks Coordinator

alson.banze@mozparks.co.mz

DEVELOPING A SUSTAINABLE, INDUSTRIAL MOZAMBIQUE

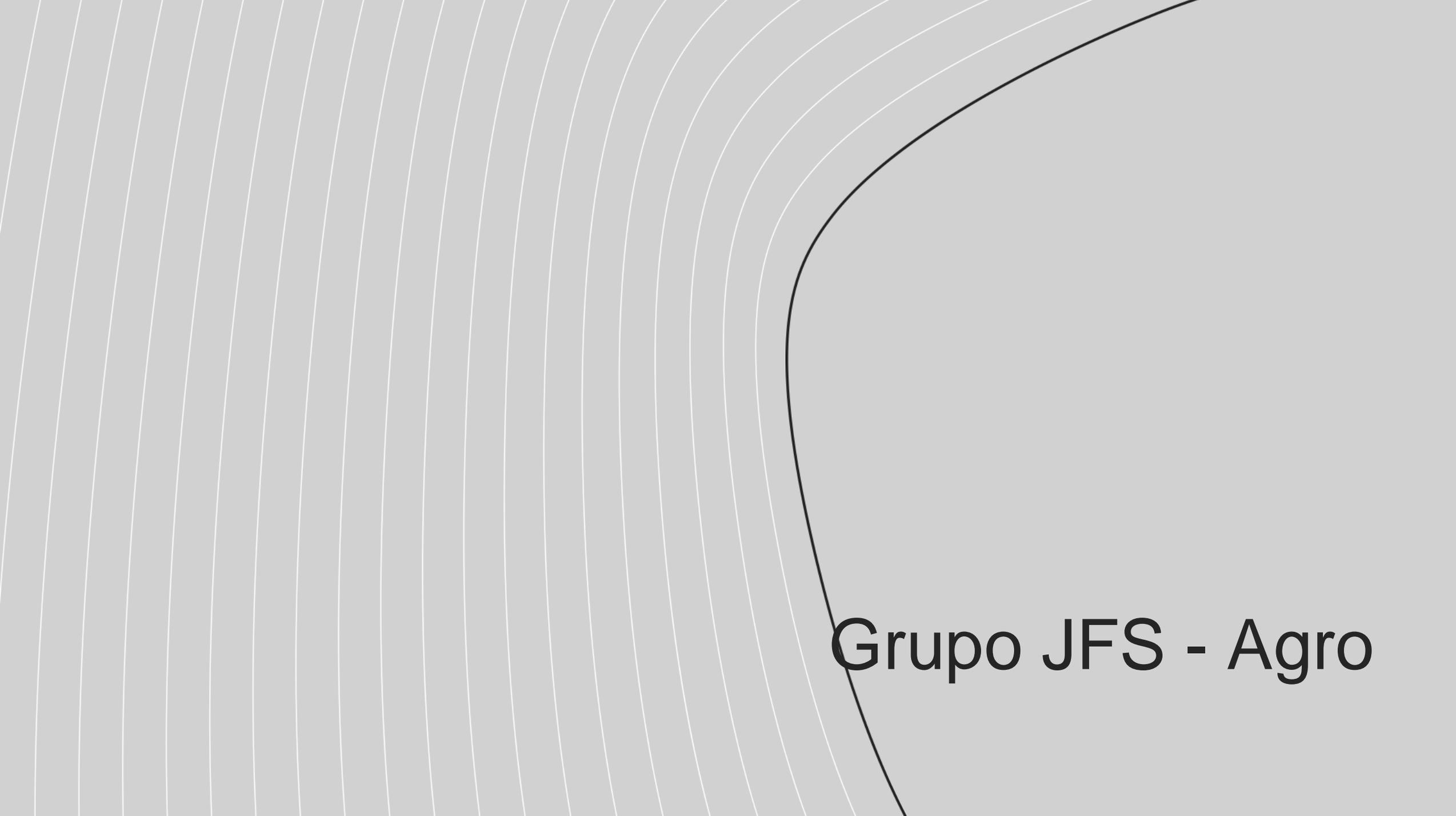


Projecto de desenvolvimento agrícola

18/Maio/2023



1. Sobre a JFS
2. O projecto de desenvolvimento agrícola em Cabo Delgado
 1. Objectivos do projecto
 2. Componentes do projecto
 3. Desafios e soluções implementadas
3. Dúvidas/comentários



Grupo JFS - Agro

SOBRE O GRUPO JFS



Grupo fundado em
1897 em Moçambique

Somos o grupo
moçambicano mais
antigo do país

Volume de negócios
anual de USD 57mi
(2021)



Atuamos nos sectores
estratégicos para o
desenvolvimento do
país



Cerca de 680
trabalhadores + 1.000
sazonais (2021)



Presença nas regiões
rurais mais
carençadas, com
forte impacto social



Certificação ISO 9001
(qualidade de
processos)



NOSSO PORTFÓLIO



Algodão



Sisal



Macadâmia / Frutas



Serv. Fomento



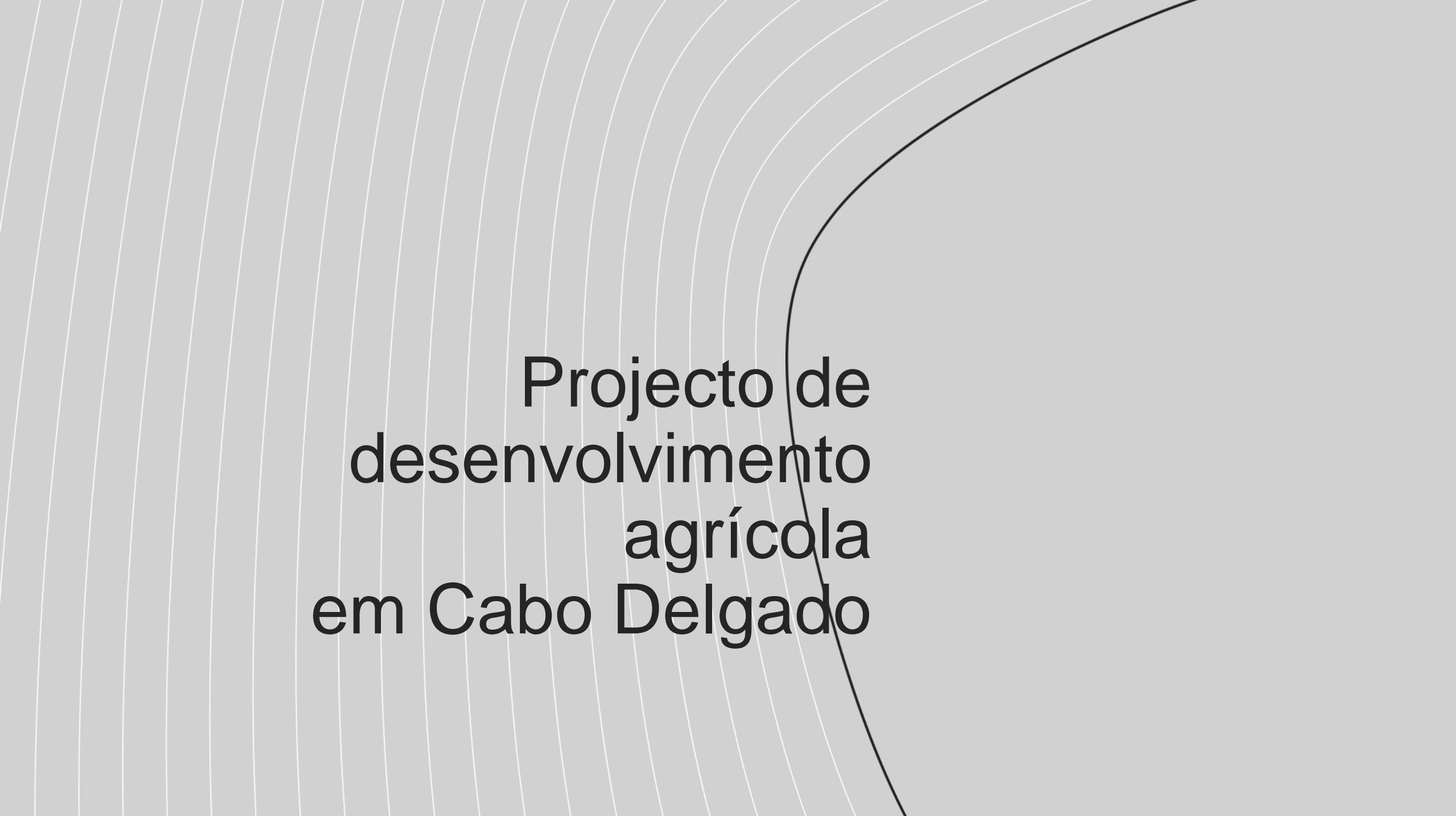
João Energia



João Agricultor



Óleo

The background features a series of thin, curved, light gray lines that sweep across the frame from the top left towards the bottom right, creating a sense of movement and depth. A thicker, solid black line follows a similar curved path on the right side of the image.

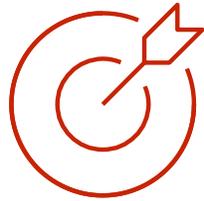
Projecto de
desenvolvimento
agrícola
em Cabo Delgado

**"QUANDO
COMBATEMOS A
FOME,
COMBATEMOS
TAMBÉM A
POBREZA, A
ILITERACIA E A
DOENÇA."**

**KOFI ANNAN, ANTIGO SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES
UNIDAS E LAUREADO COM O PRÉMIO NOBEL DA PAZ**



O PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA EM CABO DELGADO: UM CONCEITO INOVADOR, UM PROJECTO DESAFIADOR



O OBJECTIVO

Melhoria das condições de vida,
restauração dos meios de subsistência,
geração de renda e criação de uma
economia local estável.

- ❑ Mudança de perspectiva – fase humanitária para uma fase de **desenvolvimento**
- ❑ Preocupação com a **segurança alimentar, criação de renda adicional e melhoria das condições de vida da população** – produtos de elevado valor nutritivo e comercial
- ❑ Uma **agricultura** totalmente **biológica**
- ❑ Preocupação com a **regeneração de solos.**

VISÃO GERAL

COMPONENTES DO PROJECTO

- Distribuição de insumos e ferramentas agrícolas
- Assistência técnica dedicada
- Treinamentos
- Ligação com os mercados locais

PARCEIROS

- TOTAL Energies
- MWE (Mozambique Women of Energy)

ÁREA GEOGRÁFICA

- Palma
- Mocímboa da Praia

DURAÇÃO

- 1 ano, passível de renovação

NOSSO ALCANCE

Treinamentos oferecidos

- Sementeira
- Tratos culturais
- Maneio de pragas
- Colheita e armazenamento
- Plano de negócios e trabalho justo
- Estabelecimento de alfobres



2.653

PRODUTORES CADASTRADOS

AO MENOS

2.272

SEMEARAM CULTURAS
NA PRIMEIRA ÉPOCA

2.218

PARTICIPARAM DE PELO
MENOS UM TREINAMENTO

DESAFIOS E SOLUÇÕES

Desafios

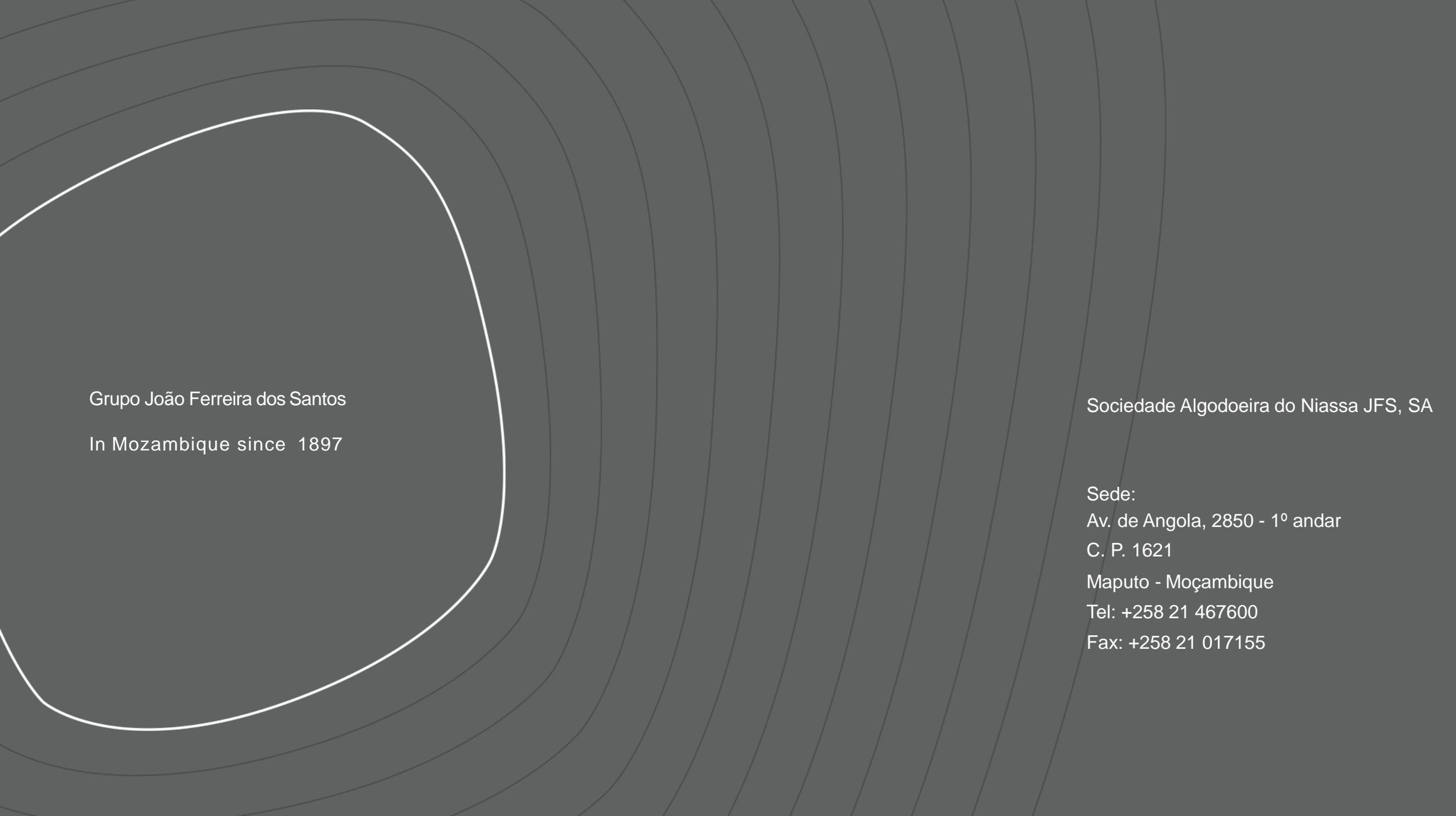
- Mobilidade restrita devido ao estado de força maior em vigor
- População iletrada
- Fatores climáticos

Soluções

- Revisão da estratégia de campo durante a implementação do projeto
- Constante diálogo. Treinamento em língua local e usando uma abordagem prática
- Agricultura de conservação (uso do mulching, incorporação de material vegetal no solo, ocupação efectiva do solo, etc)

"Não podemos erradicar a pobreza de um dia para o outro, mas podemos transformar a vida dos pobres abordando as causas profundas e dando-lhes oportunidades."

Ban Ki-moon



Grupo João Ferreira dos Santos

In Mozambique since 1897

Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SA

Sede:

Av. de Angola, 2850 - 1º andar

C. P. 1621

Maputo - Moçambique

Tel: +258 21 467600

Fax: +258 21 017155

ExxonMobil



Pausa para café

Perspectivas das ONG e das OSCs

NICBA

National Cooperative Business Association

CLUSA

CLUSA International

Reforço da Coesão Social para o Desenvolvimento em Cabo Delgado

“A contribuição do trabalho dos CDAs”



AGA KHAN FOUNDATION



18 de Maio de 2023

Introdução

➤ Definindo a Sociedade Cível

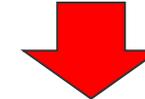
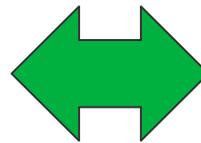
- UE define a SC como “todas as formas de ação social realizadas por indivíduos ou grupos que não estão ligados nem são geridos pelo Estado”.
- O Fórum Económico Mundial considera que a SC pode ser entendida como o “terceiro setor” da sociedade, distinto do governo e das empresas, incluindo a família e a esfera privada.
- Outros autores, entendem que a expressão SC é usada no sentido de 1) o agregado de organizações não governamentais e instituições que manifestam interesses e vontade dos cidadãos ou 2) indivíduos e organizações em uma sociedade que são independentes do governo

Contextualização

No quadro dos processos de descentralização administrativa e desconcentração, o distrito é considerado como “unidade territorial principal de organização e funcionamento da administração local do Estado e a base da planificação do desenvolvimento económico, social e cultural da República de Moçambique”(artigo 12º da LOLE).



As comunidades locais são consideradas um elemento chave na gestão do interesse colectivo local, pelo que elas devem participar dos processos de tomada de decisão sobre os assuntos que lhes dizem directamente respeito, através das Instituições de Participação e Consulta Comunitária (IPCCs).



Através das experiências de participação e consulta comunitária iniciadas na Província de Nampula (fase piloto em 1998), foi produzido pelos então Ministérios de Administração Estatal (MAE), Plano e Finanças (MPF) e Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), o primeiro Guião de Participação Comunitária em Moçambique.

Cont.....

Formas recomendadas, para a participação comunitária

✓ Na **governança participativa**, a comunidade é chamada a participar no desenvolvimento do país, desde a:

- **Povoações**
- **Localidades**
- **Postos Administrativos**
- **Distritos.**

Para que isso aconteça, é preciso que a comunidade esteja organizada.

- Dai resulta que a lei, instituiu os Conselhos Locais, Fóruns Locais,
- Comitês Comunitários e Fundos Comunitários, como forma de organização das comunidades para participar de forma mais efectiva no desenvolvimento local.

O Desafio

- **Escalada de tensões entre deslocados e comunidades de acolhimento;**
- **Os mecanismos de governação local existentes nas comunidades continuam a ser fracos;**
- **Processos inclusivos e participativos limitados entre as comunidades e o governo na tomada de decisões locais;**
- **... As experiências actuais ...**



FUNDAÇÃO AGA KHAN

A Fundação Aga Khan está presente em Moçambique há mais de 20 anos, com intervenções no norte do País, notavelmente na província de Cabo Delgado, com a missão e compromisso de melhorar a qualidade de vida das comunidades.



AGA KHAN FOUNDATION

Abordagem e Princípios

Teoria de Mudança

Se a confiança entre residentes e deslocados e outros grupos dentro das comunidades aumentar &

SE a colaboração entre as principais partes interessadas que trabalham em questões relacionadas com conflitos melhorar

ENTÃO as questões, disputas e conflitos nas comunidades que acolhem deslocados serão abordadas de forma sensível ao contexto e atempada, contribuindo ASSIM para uma maior coesão social nas zonas-alvo

THUS contributing to enhanced social cohesion

Abordagem & Princípios

Dois ingredientes-chave na promoção da coesão social e Desenvolvimento local :

A. Estruturas comunitárias transparentes, coordenadas e inclusivas: Mobilizar as pessoas para um objetivo comum – Desenvolvimento local – Criação de uma forte rede de Organizações de Base Comunitária (OBCs):

- 1. Organizações de Desenvolvimento de Aldeias /**
- 2. Outras organizações comunitárias (Ex, Comitês de Paz “CP”).**

B. Mecanismo de coordenação de base transparente e inclusivo– Governo, setor público e privado e comunidades trabalhando juntos para promover o desenvolvimento local e abordar questões relacionadas a conflitos.



Participação, Inclusão e Apropriação

- Acolhedores e Acolhidos
 - Homens e Mulheres
 - Jovens e Adultos
 - Outras diferentes identidades como a religião, etnia, entre outras
1. Reconhecimento de que a participação é uma forma de poder - inclusão de vozes não ouvidas com frequência
 2. A liderança e o poder dos locais



AÇÃO/INTERVENÇÃO

- O Comitê de Desenvolvimento da Aldeia (CDA)- um órgão local de representação inclusiva da comunidade, que cria uma harmonia entre a comunidade local, Órgãos locais de Estado e demais intervenientes no processo de desenvolvimento.

Papéis & Responsabilidades



FUNDAÇÃO AGA KHAN

Implementação de Actividades e Iniciativas Locais de Desenvolvimento

Diálogos no âmbito do Desenvolvimento e Coesão e Resiliência (Comunitários, Distritais e Provinciais)

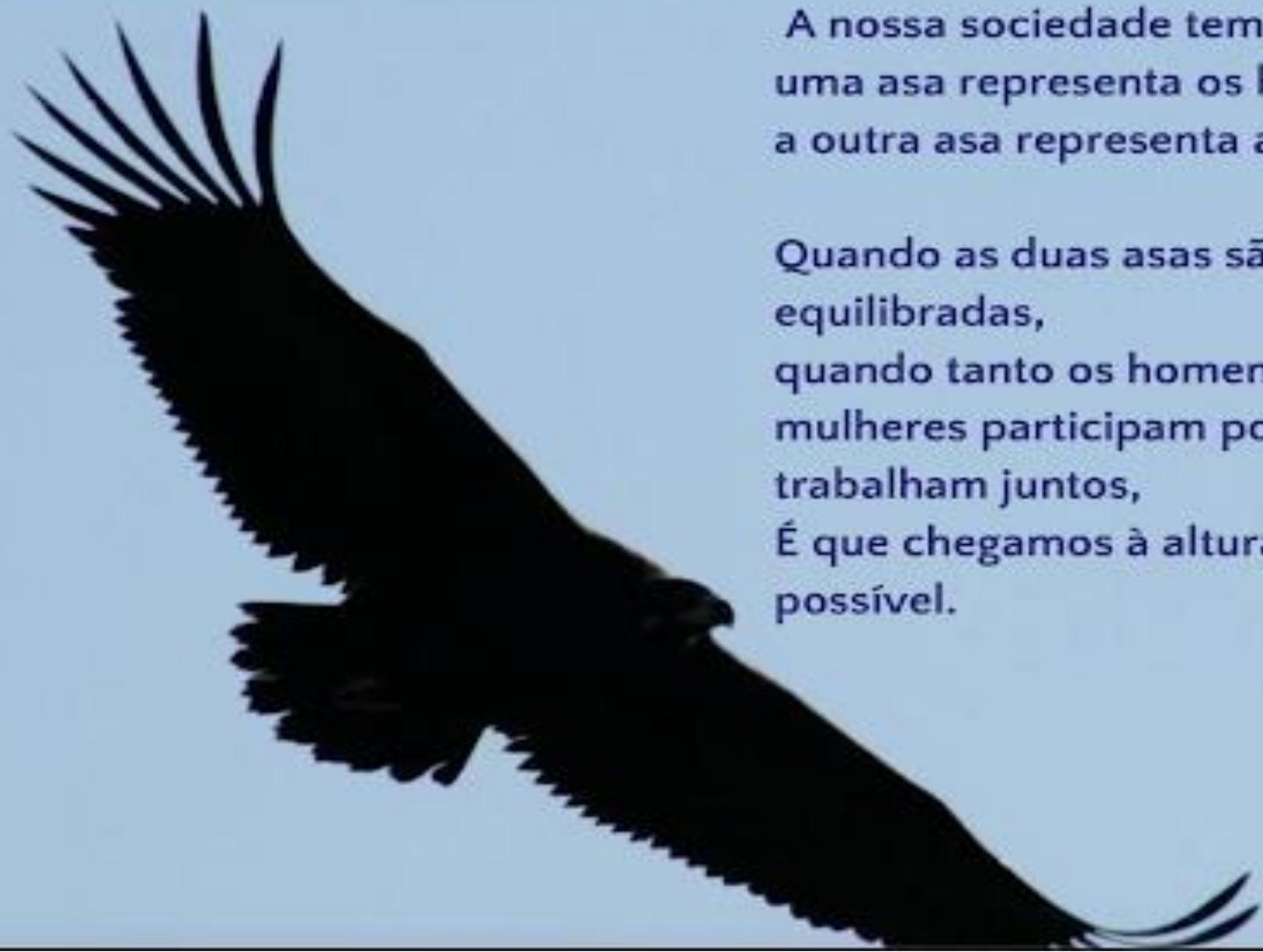


FUNDAÇÃO AGA KHAN



CDA - PORTALECENDO A
COESÃO SOCIAL E
RESILIÊNCIA NA
COMUNIDADE
COESO

COESO



A nossa sociedade tem duas asas,
uma asa representa os homens e
a outra asa representa as mulheres.

Quando as duas asas são fortes e
equilibradas,
quando tanto os homens como as
mulheres participam por inteiro e
trabalham juntos,
É que chegamos à altura máxima
possível.

ASSANTE SANA

**THANK
YOU**



KINACHUKURO



AGA KHAN FOUNDATION

OBRIGADA



Plataforma Multi-Stakeholder

NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Resultados da Reunião das OSCs

O papel dos Comitês Comunitários
na Promoção de Meios de
Subsistência Resilientes e Coesão
Social em Cabo Delgado

17 de Maio 2023



Desafios

Tópicos	Paz e coesão social	Comitês de Desenvolvimento de Aldeias
Desafios	<ul style="list-style-type: none">• A implementação dos comitês tem constituído uma ameaças para as lideranças locais, pois estes vêm àqueles como adversários;• Falta de colaboração entre Governo e as OSC's;• Falta de colaboração entre OSC's na implementação de suas actividades (cada uma puxa para seu lado);• Falta de autonomia dos comitês, pela sua dependência nos projectos – esta questão está, também, relacionado a não formalização dos mesmos;• Não rotatividade na liderança dos comitês;• Tentativa de politização dos comitês;• Governo exige subsídios para participar nas actividades – as organizações que não podem dar subsídios sentem-se discriminadas.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de colaboração e coordenação entre Governo e as OSC's contribuindo assim na gestão dos comites;• Protagonismo de certas OSC's como forma de capitalizar recursos mesmo estando a implementar mesmo projecto e mesma abordagem;• Não captalização de grupos existentes, mesmo que diferentes OSC's estejam dividindo mesmo espaço geográfico de atuação;• Acesso a terra tanto para cultivo como para habitacao;• Imposicao as comunidades sobre o que produzir;

Possíveis soluções

Tópicos	Paz e coesão social	Comitês de Desenvolvimento de Aldeias
Possíveis soluções	<ul style="list-style-type: none">• Promover debates e treinamentos em matéria de governação inclusiva;• Mais colaboração entre as OSCs e o Governo;• Identificação de um ponto focal do lado do Governo que possa acompanhar as actividades dos comitês e maximizar as sinergias comunidades-governo-sociedade civil;• Melhorar os critérios de selecção na constituição dos comitês, mais inclusão, tornando-os espaços de exercício da democracia e expressão das liberdades;• Os comitês devem ser representativos (foco na participação da mulher).	<ul style="list-style-type: none">• Promover a complementaridade e simbiose nas actividades ou acções entre organizações que dividem mesmo espaço geográfico de atuação;• Desenho de instrumentos que catapultem o desenvolvimento aldeia/comunidade, com base na priorização das áreas;• Criação de um cluster de coesão social que possa dinamizar partilha ; de experiências de boas práticas no âmbito da implementação de acções de desenvolvimento local e desafios superado;• Capitalização de grupos existentes que possam facilitar a articulação entre as Lideranças Comunitárias e os Conselhos Consultivos Locais como forma de melhorar a convergência de recursos e esforços, criando assim um impacto positivo e mensuráveis mais amplo, ao nível local sem duplicação;• Os Governos Locais devem melhorar os mecanismos de articulação entre os Conselhos Locais e as Autoridades Comunitárias para assegurar que as questões relacionadas com o desenvolvimento local, sejam priorizadas nas acções das Lideranças Comunitárias.

Impactos

Tópicos	Paz e coesão social	Comitês de Desenvolvimento de Aldeias
Impactos	<ul style="list-style-type: none">• Redução de uniões prematuras;• Mais integração de raparigas nas escolas;• Redução de gravidezes precoces;• Redução de conflitos pelo acesso serviços básicos, nos centros de reassentamento;• Mais participação dos comunitários nos eventos e actividades comunitárias promovidas pelos comitês;• Os comitês constituem um organismo de consulta nas comunidades;• Redução acentuada de casos de vandalismo durante a distribuição de alimentos nos centros.	<ul style="list-style-type: none">• Legitimação e reconhecimento comunitária através participação no processo de tomada de decisão para efetivação dos mapas de sonhos (construção de maternidade, contribuindo para o parto institucionalizado) CDAs de Metuge;• Fiscalização territorial, participação no desenho de projectos de intervenção comunitária (construção e limpeza de valas de drenagem) CCA em bairros da cidade de Pemba;• Dinamização de credito rotativo, grupos de poupança, garantindo autosuficiencia das familias, empoderamento economico e geração de renda;• Promocao de fundos comunitarios atraves de comites de gestao de recursos naturais, tendo em conta o engajamento, advocacia e treinamento fortalecendo as comunidades com vista a empoderar jovens e mulheres no desenho de planos de negocio para acederem aos financiamento a titulo de emprestimo;• Promocao segurança alimentar (atraves de apoio de insumos agriculoas), abertura e manutenção das vias de acesso e de valas de drenagem, construcao de sala de aulas com recursos existente a nivel da comunidade, abertura de poços de água, atraves de esforcos e forcas existente localmente..



Pergunta e Respostas



Debate e próximos passos

THANK YOU!
OBRIGADO!

Website: mozmsp.org
Email: secretariat@mozmsp.org

